

Quem tudo pôde, deve
sempre desconfiar de sua
potade.
GRIMM

CORREIO PAULISTANO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

SEÇÃO DE
PUBLICAÇÃO DE
PREFEITURA
NÃO QUERO QUE A MINHA
PALAVRA HOSTIL FIGUE
DEPOIS DE MIM.
LAMARTINE

ANNO LXXXI SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1934 FUNDADO NO ANNO DE 1854 NUM. 24.101
RUA LIBERO BADARO, N.º 2 CAIXA POSTAL "D" ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO

NA APURAÇÃO DE HONTEM, O RESULTADO DE TODAS AS SECÇÕES FOI O SEGUINTE: --- P. R. P., 2.492; P. C., 3.422

A apuração das eleições de 14 de Outubro

RESULTADOS DOS TRABALHOS DE HONTEM --- A SITUAÇÃO DOS DIVERSOS PARTIDOS QUE CONCORRERAM AO PLEITO

BOM RETIRO				15.ª SECÇÃO				TELEGRAMMAS DOS ESTADOS				Voluntarios e Justiça			
2.ª SECÇÃO				Fed. Est.				2.ª SECÇÃO				Liberd. e Justiça			
P. R. P.	Fed.	Est.		P. R. P.	Fed.	Est.		P. R. P.	Fed.	Est.		Justiça e Direito	Fed.	Est.	
Colligação Proletaria	130	122		Colligação Proletaria	79	78		Avulsos	5	5		Collig. Indep.	3	15	
Integralismo	18	20		Integralismo	5	6		Collig. Prolet.	110	109		Avulsos	—	—	
P. C.	10	10		P. C.	83	82		Integralismo	1	2		Justiça e Direito	2	—	
Alliança Socialista	138	135		Alliança Socialista	3	1		Collig. Prolet.	10	9		Avulsos	9	15	
Liberdade e Justiça	2	1		União Operaria	3	1		P. C.	146	145					
Collig. Independente	5	2		Voluntarios	3	1		Alliança Socialista	1	2					
Avulsos	—	24		Liberdade e Justiça	—	3		União Operaria	3	3					
CASA VERDE				Justiça e Direito	—	5		Voluntarios	3	3					
SECÇÃO UNICA				Colligação Independente	33	—		Liberd. e Justiça	—	5					
				Avulsos	11	—		Justiça e Direito	4	—					
								Collig. Indep.	4	—					
								Avulsos	13	15					
								Nulos	4	—					

A protecção das minorias nas sociedades anonymas

These de Nicolau Naso

ANTONIO P. NUNES

O direito das minorias nas sociedades anonymas é, sem dúvida, uma das mais intricadas questões que preocupam os modernos compositores.

Eis a dia, a sociedade anonyma ganha terreno no campo do commercio e da industria. Dir-se-ia que, hoje, é a sociedade anonyma a forma por excelência das grandes empresas. Nada mais natural, portanto, que os problemas que lhe concernem, sejam encarados cada vez com maior atenção. O sr. Nicolau Naso, doutor em Direito, no curso de doutoramento da Faculdade de Direito, de São Paulo, fez a sua these sobre "A protecção das minorias nas sociedades anonymas".

O sr. Naso expõe com bastante clareza a theoria objectiva e a subjectiva,

sobre a defesa das minorias e estuda o que a esse respeito dispõem o direito estrangeiro e o nosso. A concepção objectiva requer apenas o exame do acto juridico tal como elle se apresenta, á vista da lei e dos estatutos. Não se cogita das causas determinantes do fim do acto juridico praticado pela maioria. Na concepção subjectiva examina-se o acto da maioria, para se verificar se houve abuso de direito, má fé, excesso de poder.

Apesar das difficuldades com que se apresenta a questão, principalmente para o legislador, o sr. Naso não hesita em indicar a solução: "Mas, contra o arbitrio da maioria? Dissemos que as duas concepções, tanto a objectiva como a subjectiva, podem dar os melhores resultados, unidas á do direito de retirada do socio em casos de especialissima e tendo como finalidade ultima, o interesse social, eis que este deve prevalecer sobre qualquer outro".

Assim conclue o autor depois de uma exposição erudita do assumpto. Cultor das letras e cultor do direito, o sr. Nicolau Naso que é uma vigorosa intelligencia, trouxe, sem dúvida, com a sua these uma valiosa contribuição á nossa litteratura juridica.

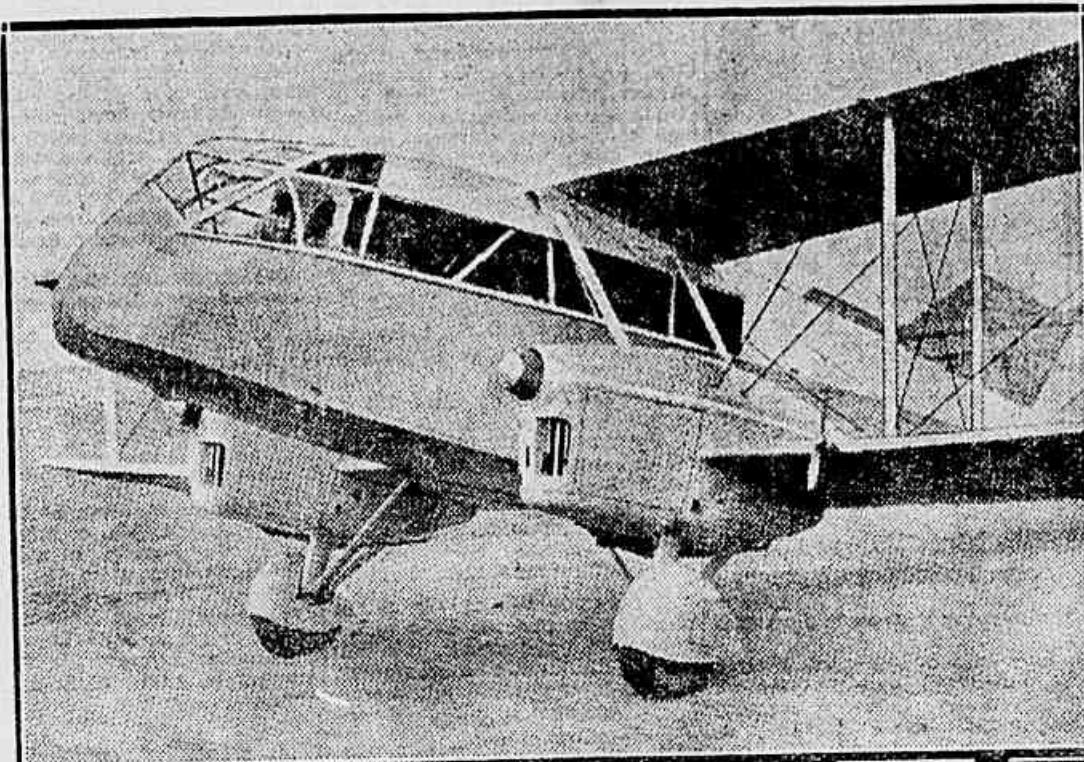
Estará a Allemanha construindo a maior esquadra aerea do mundo?

Uma affirmacão que não tem fundamento — A construcção minina de aviões de combate na Allemanha — As reservas aereas das grandes potencias

A imprensa de varios paizes está a conjecturar, sem base nem fundamento, sobre o supposto armamentismo da Allemanha. Quem tiver alguma noção das condições preliminares, indispensaveis, a que está sujeito, quanto ao ponto de vista tecnico, todo e qualquer armamentismo, saberá

afincio, para crear dentro de poucos mezes a maior esquadra aerea para a Allemanha, devendo esta supposta nova esquadra aerea alemã contar, em poucos mezes, vinte mil aviões de guerra do tipo mais moderno.

Orá, basta que se comparem as unidades das maiores esquadras aéreas, para se verificar que a Allemanha não tem condições de construir uma esquadra aérea de guerra de vinte mil aviões de guerra do tipo mais moderno.



Um dos tipos aproximados de avião comercial, em cujo fabrico está empenhada a industria alemã

que taes affirmacões na regra não podem ser sustentadas, pois pecam por falta de base. Acaba de chegar-nos ás mãos um artigo de Mr. Dawson e Mr. Kingston Russell, no qual os autores affirmam que a industria alemã de aviões está em condições de fornecer, mensalmente, dois mil aviões e que está trabalhando, com

reus do mundo com os algarismos acima citados, para que se saiba o que significam estas affirmacões só quanto ao lado numerico. O major Turner, perito em aviação do "Daily Telegraph", calcula ser o numero de aviões das seis maiores esquadras aéreas do mundo, em pé de guerra, o seguinte:

PAIZES	INCLUSIVE TODAS AS RESERVAS		
	Numero total em 1934:	Numero total previsto em 1935:	Em serviço activo do Exército:
Grã-Bretanha	1.434	1.500	910
França	3.000	3.020	1.650
Estatos Unidos	2.351	2.660	1.100
Russia	1.700	1.300	1.500
Japão	1.939	2.100	1.385
Italia	1.500	1.640	1.500

Segundo declaração de Baldwin, na Casa dos Communs, os planos inglezes referentes ao augmento da esquadra aerea prevêem, presentemente, segun as forças aereas activas dotadas de mais 400 aviões. Mr. Turner calcula ainda com um augmento de 50 esquadras — 600 aviões e o numero necessario de 850 officiaes e 5.000 homens. Elle crê que as 50 esquadras, inclusive o pessoal para ellas necessitado, possam estar promptas

para entrar em luta até, mais ou menos, o anno de 1940, eventualmente até mesmo apenas em 1942. Segundo a affirmacão do proprio governo inglez, elle necessita para um augmento limitado de suas forças aereas, em numero de 400 aviões, de um prazo de tempo que irá até o anno de 1939.

A esquadra aerea mais possante do mundo, a franceza, dispõe de . . . 3.000 aviões: a Inglaterra dispõe, in-

aviões. A affirmacão, portanto, de que a Allemanha está trabalhando, com afincio, para dentro de poucos mezes crear uma esquadra aerea de vinte mil aviões quer parecer-nos, em comparacão com os algarismos que vimos citando, tão exaggerada que somente poderá ser attribuida a uma ignorancia completa das condições preliminares de que depende a formação de grandes contingentes aereos para fins militares. Acresce mais ser uma das condições preliminares indispensaveis o aperfeiçoamento continuo das experiencias técnicas.

Em meados de junho, MacDonald disse na Casa dos Communs que "um paiz que não dispõe de uma industria de armamentos privada, com as experiencias tecnicas do ramo, muito depressa virá a ser subjugado". Há dezesseis annos que a industria alemã de aviões não tem mais construido aviões de combate, isto é aviões militares, de qualquer tipo que seja. Vestes 16 annos, porém, a industria de aviões de todas as outras nações, no mundo inteiro, colheu as mais importantes experiencias em materia de construcção de aviões militares, tendo feito progressos technicos colossaes neste ramo. A Allemanha de nada disto participou, razão pela qual a industria alemã de aviões, provavelmente, nem sequer estará em condições, quanto ao ponto de vista tecnico, de fornecer esquadras aereas de combate efficientes.

Também quanto á applicabilidade, em casos de guerra, da aviação civil alemã, na regra se a tem em desnada valor. Não resta a menor duvida de que em todos os paizes que dispõem de esquadras aereas de guerra, de capacidade sufficiente, os governos respectivos costumam subvencionar a aviação civil, levados pela intenção de aproveitá-la, no caso de uma guerra, como reserva dos contingentes aereos militares, activos. Num paiz, porém, qual o é a Allemanha, onde não existem forças militares activas, a aviação civil carece de toda e qualquer faculdade de poder ser utilizada na guerra. No decorrer dos ultimos dois decennios, tem-se exigido do pessoal de uma esquadra aerea de guerra tamanha somma de conhecimentos, quer como aviadores, quer como technicos e, além do mais, também como militares que toda e qualquer instrução do pessoal da aviação civil para a guerra requer um quadro numerico muito grande de officiaes e soldados, de aptidões extraordinarias, pertencentes á força aerea militar, activa.

Durante a conflagração mundial, a Allemanha teve um pessoal enormemente habilitado para a esquadra aerea militar que ella então possuía. Mas este pessoal não participou, no minimo que seja, das experiencias que, em todo o mundo, se fizeram no decorrer dos quinze annos que se seguiram á guerra, estando este seu pessoal, ademais, numa idade em que somente em casos excepcionallissimos é que poderia physicamente dar conta do serviço aereo num caso de guerra. A relação entre a aviação civil e a esquadra aerea de guerra é, mais ou menos, a mesma como a entre a marinha mercante e a marinha de guerra de um paiz. Como reserva para uma marinha de guerra eficiente, a marinha mercante é de maxima importancia e de indizivel valor numa guerra naval. E' por isto que a Allemanha teve um subvencão de navios-tanques, a fim de que elles pudessem ser adaptados rigorosamente ás necessidades da marinha de guerra. Pessoa alguma de criterio, porém, esperará que uma marinha mercante, só por si, possa travar uma luta efficaç contra uma marinha de guerra inimiga. Quanto á aviação civil, menos probabilidade de exito haverá ainda numa luta contra uma esquadra aerea de guerra, do que a que pudesse ter uma marinha mercante contra uma marinha de guerra. E' claro, pois, e cremos ter comprovado efficaçmente pelas explanações acima, que as conjecturas a que alludimos no começo deste artigo, carecem de todos e quaisquer fundamentos basicos.

Associação Paulista de Imprensa

A REPRESENTAÇÃO DOS JORNALISTAS NA CAMARA FEDERAL

Afim de pleitear, para os jornalistas de S. Paulo, um lugar entre os representantes profissionais, na Camara Federal, de acordo com as recentes resoluções do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, a Associação Paulista de Imprensa vai enviar ao Rio de Janeiro um delegado-eleitor.

Devido a escolha, nos termos approvados pelo Tribunal, ser feita antes do dia 10 de novembro deste anno, deliberou a directoria da API proceder á respectiva eleição em sua proxima assembleia geral ordinaria, marcada para o dia 27 do corrente, ás 15 horas, na sede social, á rua Xavier de Toledo n. 8, 1.º andar, nesta capital.

O representante dos jornalistas foi classificado, pelo Tribunal Superior, entre as profissões liberais, categoria que contará quatro deputados e tres supplentes.

Alinda de accordo com o resollido por aquella Corte, a escolha do delegado-eleitor se processará mediante suffragio directo e secreto, regendo-se a eleição pelos dispositivos estabelecidos nos estatutos para a eleição da directoria.

Cada associação elegirá apenas um delegado-eleitor, só podendo participar da eleição os brasileiros natos ou naturalizados. Ninguém poderá exercer o direito de voto em mais de uma associação syndical ou profissional.

Nos termos dos estatutos da API, a assembleia geral do dia 27 será realizada ás 15 horas, em primeira convocação, ou hora e meia depois, em ultima convocação, com qualquer numero de socios, só podendo tomar parte na votação os associados quites (mez de outubro).

Como decorreu o pleito no Rio Grande do Norte

INCRIVEIS VIOLENCIAS PRATICADAS PELO INTERVENTOR MARIO CAMARA — A POLICIA IMPEDE O TRANSITO DE ELEITORES NAS ESTRADAS E, EM ALGUNS MUNICIPIOS, SO' PERMITTE QUE VOTEM OS PARTIDARIOS DA LEGENDA OFFICIAL

O interventor Mario Camara, do Rio Grande do Norte, candidato de si mesmo á successão de si proprio, durante o pleito de 14 do corrente, como era esperado, praticou as maiores violencias no Estado potyguar.

Sobres essas violencias, os nossos collegas do "Diario de Noticias", do Rio, publicaram a seguinte correspondencia, enviada directamente de Natal: "Podemos transmittir ás pressas reunidas noticias do pleito, no decorrer do qual a nossa população assistiu a scenas horricas de compressão eleitoral."

Em Santa Cruz, tendo o juiz de direito recebido communicacão de que, de accordo com a resollução do Tribunal Regional Eleitoral, ficava á sua disposicão a força ali destacada, para o fim de ser garantida a liberdade do voto e verificando-se forte coacção no momento de ser iniciada a eleição sem que a força referida quizesse receber os ordens do juiz, resolveu este não fazer a eleição.

Na cidade do Goyaninha o collector federal Odilon Barreto, empêdiu a entrada com 40 cabras armadas e a policia prohibiu a passagem do eleitorado residente fora da cidade, prendendo um caminhão que conduzia os eleitores e fiscaes procedentes de Natal.

Os fiscaes do Partido Popular foram assim forçados a voltar do caminho. Também em Martins a policia empinhetada nas estradas, não deixou que os eleitores passassem quando diziam ser amigos de Jocelyn Villar, pelo que não compareceram ás urnas nem 50 "i" dos eleitores. Na villa de Touros não foi igualmente permitida a passagem dos eleitores do Partido Popular, voltando do caminho os fiscaes, em virtude de determinação da policia empinhetada a quatro leguas da villa.

A mesma occorrença repetiu-se em Baixa Verde com a agravante de insultos inculcaveis aos eleitores da opposição, não permitindo a policia a passagem pelas estradas de caminhões com eleitores que não trouxessem a senha "marista". Aliás, taes precauções seriam inúteis em Baixa Verde, porque na vespéra (14) não sido roubadas as urnas, logo substituidas por outras já recheadas de cedulas.

De Pau dos Ferros a mesma coisa, assim como de Apody, Caraubas, Patu, Augusto Severo, onde factos da mesma natureza se deram, sendo que, nesses municipios, conhecidos chefes, como Joaquim Saldaña, tomaram a frente dos disturbios e provocações feitas aos eleitores da opposição.

Concluindo, somente nas duas ci-

Vicente Ferreira

AS EXEQUIAS DE HONTEM, NA EGREJA S. FRANCISCO

Falleceu, na semana passada, no Rio de Janeiro, Vicente Ferreira, conhecido orador da Raça Negra, que em algumas campanhas appareceu com extraordinaria pujança, batando pelos ideaes que lhe alimentavam o espirito.

Na campanha, entre as multidoes, por occasião da propaganda da candidatura Julio Prestes, Vicente Ferreira sobresalheu-se pela sinceridade de suas attitudes. A sua morte foi commentada por diversos homens de notaveis meritos, como sejam, entre outros, Humberto de Campos e Mauricio de Medeiros. Todos elles enalteceram a personalidade do velho intellectual.

Hontem, um grupo de amigos e admiradores do extinto, fizeram reza missa solenne em sua memoria, na egreja São Francisco, em cuja nave foi armada uma eça vistosa.

A's exequias compareceram representantes de todas as classes, namixima da Frente Negra, inclusive o secretario do dr. Julio Prestes.

Diversos jornalistas compareceram incorporados, a fim de prestar á memoria de Vicente Ferreira a homenagem que elle muito merecia.

Contagem de tempo, sem direito a vencimentos

Foi mandado contar, para todos os effectos legais, ao dr. Emilio Castellar Gustavo, delegado de policia especializado do Gabinete de Investigações, o periodo decorrido de 24 de janeiro de 1922 a 24 de outubro de 1930, sem direito, porém, á percepção de vencimentos atrasados.

Notas de

BIBLIOGRAPHIA

Meira Olydio

"MEMORIAS" — Lenine — Selma Editora — Rio, 1931.

Lenine é uma dessas figuras que, medida que o tempo passa, vai crescendo: a sua sombra se estende, cada vez mais, sobre a terra. Póde-se discordar das fundas e rubras ideias que, ás mancheiras, andam espalhando entre os homens; mas, em boa mente, não se póde negar a immensa e inextinguível desse apostolo do socialismo.

Pela curiosidade inesgotavel que figura e arde, em todos os paizes, na redor da sua vida. Essa vida, simples e normal na intimidade, sem estaginas nem relevos que a diversifiquem, ao singularizassem, se póde resumir, entretanto, num vocabulo de fogo: acação.

Lenine foi o maior realizador da actuação. Ninguém, nos tempos modernos, exerceu tamanha influencia no mundo: nenhuma força fez — e continua a fazer — tremor tanto, de cima a baixo, uma civilização inteira, como esse extraordinario Vladimir Ilych Eblitankov, nascido a 10 de abril de 1870.

Andou bem, portanto, a Selma Editora, do Rio, editando um volume em que apparecem fragmentos dessa existencia excepcional: vai ella, assim, ao alcance da ansiedade dos seus leitores — concorrendo para o conhecimento e a comprehensão de um dos mais altos vultos politicos da idade contemporanea.

E' pena, no entanto, que não houvesse um certo esculpulo na traducción e, sobretudo, na revisão dessa brochura. Emquanto, no frontispicio, se lê — "Lenine" — no corpo da obra se grapha — "Lenin". Naturalmente, não está ali o unico descuido. A apresentação do volume é primorosa.

"O BOTA-ABAIXO" — José Vieira — Selma Editora — Rio, 1931.

O sr. José Vieira, romancista conhecido e prosador brilhante, propoe-se reconstituir largo periodo da nossa vida de povo, servindo-se, ao mesmo tempo, de dados historicos e de esforços imaginativos. O primeiro marco, nessa jornada, é o "Bota-abaixo", romance historico; o segundo, já anunciado, continuacão do primeiro, será a "A Escalada".

Esse escriptor sabe bem manejar o genero. Recorta com nitidez e agilidad as suas figuras, que se movem naturalmente, num perfeito á vontade, através do scenario que elle sabe fazer ver ao leitor. Ademais, tratando de época passada, consegue, á força de evocação, torná-la presente e real.

Ahi está, pois, um merito em acção. O volume, que traz capa de Corleia Dias, tem uma feição material muito atrahente — particularidade a que a Selma vem dedicando uma attenção sempre alerta.

"TAES QUAES ELLES SAO" — 31 biographias de chefes nazis — S. Paulo, 1934.

Deverá apparecer em breve um curioso livro, sob o titulo de "Taes quaes elles são", é traducción de A. Meira e Langal-o-á uma casa editora desta Capital.

Cogita-se de uma série de biographias, baseadas na mais farta documentação, onde transparece, com luxo de ironia e sarcasmo, a lepra e bruta farandula de arguio que vem fazendo a pulso, a ferro e a fogo! Esse livro é, para nós, que vemos brotar em nosso solo certas velledades fascistas, um grito de alarme... e primorosa.

Adiadas as eleições

PARA A JUNTA ADMINISTRATIVA DA CAIXA DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS EMPREGADOS DA R. DE A. E. E. DE S. PAULO

Communicamos da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Empregados da Repartição de Águas e Esgotos de São Paulo.

Atendendo á exiguidade do tempo destinado aos preparativos que se fazem necessários para a sua realização, foram transferidas para o dia 28 do corrente, ás eleições para os membros da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Empregados da Repartição de Águas e Esgotos de S. Paulo. Os editaes da convocação dos eleitores acham-se affixados nas dependencias da Repartição de Águas e Esgotos, á rua Eilachuelo, 25 e na Fonte Pequena, á rua Itaporanga.

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 18 (H.). — Pelo segundo noticiario seguiram, hoje, para São Paulo, os seguintes srs.: dr. Mauro de Barros e senhora; eng. Arnaldo Costa, dr. José W. Braga, dr. Napoleão Noronha, Lima Cardina, tenente José da Silveira e senhora; Theodoro Neves, J. Costa, Moacyr Prestes, Orestino Bueno, João Brito Netto, Alvaro Vergueiro, Caspar Vianna, Azevedo Queiroz e senhora; capitão Candido Bravo; capitão Ismael Guimarães, Edgard Claro.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: R. E. Patterson, Sergio Simonsen Filho, Alfredo Roberto, Antonio Cintra Netto, Mario Capua, Leandro Martins, Nardy Filho, José Castello de Macedo Soares, A. Diamantino, B. V. Dias, Affonso Worms, Pedro Alvarenga, Fernando Guimarães, Luiz Bonfante, Carlos de Abreu, Oscar Teixeira, Nelson Gama e Julio Vaz.

Um appello ao povo, feito pela Comissão do Recenseamento

Da commissão de recenseamento recebemos o seguinte communicado: A repartição encarregada de superintender o recenseamento geral do Estado, desejando que essa operação se complete com a indispensavel perfeição, não póde prescindir do auxilio do povo na execução de um trabalho de tanta responsabilidade como esse e que, ao mesmo tempo, interessa muito de perto a toda a collectividade.

Renova, por isso, com vivo empenho o seu appello aos habitantes de São Paulo, no sentido de que não cesse a sua collaboracão na tarefa de corrigir os senões que, como é natural, se verificam em trabalhos desuolto. Toda e qualquer falha ou imperfeição, que lhes chegue ao conhecimento, deve, para as immediatas providencias, ser communicada, nesta capital, para a rua do Thezouro n. 2, pelos telefones . . . 2-1129 e 2-7415 e para a rua de São Joaquim, 36, pelos telefones 7-3159 e 7-7108. No interior, sejam ellas encaminhadas aos funcionarios a quem está affecta a chefia do serviço.

Do culto povo de São Paulo não escapa, por certo, a alta importancia desse empreendimento. Não lhe recuse, pois, a sua assidua collaboracão, da qual, em grande parte, depende o exito completo dos trabalhos, cujos resultados patentearão insophismavelmente a grandeza da terra paulistana.

O santo dos medicos

RIO, 18 (H.). — Commemorando o dia de São Lucas, padroeiro dos medicos, foi celebrada, hoje, na Candelaria, uma cerimonia religiosa durante a qual numerosos medicos receberam a communhão.

Visita do arcebispo de Paris

Para o cardeal Verdier foi profunda manifestação de fé o Congresso Eucharistico Internacional

RIO, 18 (H.). — O cardeal Verdier falando ao representante da Agencia Havas, externou as impressões que trouxe do Congresso Eucharistico Internacional. O arcebispo de Paris exaltou a significação das celebrações realizadas na capital argentina, principalmente a sessão de encerramento do Congresso que constituiu profunda manifestação de fé. Alludiu ao que chamou de aliança entre o rythmo millenar e os modernos processos, que permitiram a multidão immensa de fieis ouvir distintamente as palavras do Santo Padre. Accentuou que se sentia particularmente feliz diante das demonstrações de amizade em relação á França que tivera ensejo de constatar durante a sua permanencia na grande cidade em face das entusiasticas manifestações de todas as partes.

ANTES DE EMBARCAR, SUA EMINENCIA VISITOU O JARDIM BOTANICO

RIO, 18 (H.). — O cardeal Verdier visitou o Lyceu Francez do Jardim Botânico, que sua eminenencia manifestara desejos de conhecer. A's 16 horas e 15 minutos o cardeal Verdier embarcava no "Massilia", donde chegou em companhia do nuncio e dos embaixadores da França e da Argentina.

Grande multidão assistiu ao embarque do arcebispo de Paris a que estiveram presentes o representante do presidente da Republica, altas autoridades ecclesiasticas e numerosas pessoas de representacão social.

BANQUETE OFFERECIDO AO ILUSTRE PRELADO

RIO, 18 (H.). — Realizou-se ás 14 horas, no Itamaraty, o banquete em honra de sua eminenencia o cardeal Verdier, arcebispo de Paris. A' essa homenagem ao illustre prelado compareceram os ministros das Relações Exteriores, da Justiça, da Guerra, da Marinha, do Trabalho, da Fazenda, da Viação, da Agricultura e da Educação, o nuncio apostolico, o embaixador da

França, o secretario e chefe do estado maior da presidencia da Republica, o presidente perpetuo do Instituto Historico, o deputado Raul Fernandes, o ministro Muniz Aragão, o general Baudouin, monsenhores Flans, Chastal, Andollans, Luardi, Regent, Costa Rego, e Boudrillat; condes Raffin, Julio, Normand, Charles, padre Pierre Legouin; srs. conselheiro Renato Lago; Henry Gueyrand e Acyr Paes, secretarios Rubens de Mello, Jaime Chermont e Georges Balsey e srs.: Alceu Amoroso Lima, Renato Almeida, Ludovico Chamal, Claudio Jannens.

Sua eminenencia o cardeal Verdier tomou lugar á mesa entre os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça, e Arthur Costa, titular da pasta da Fazenda.

Logo após o almoço no Itamaraty o ministro das Relações Exteriores, sr. Macedo Soares, entregou ao cardeal arcebispo de Paris as insignias da Ordem do Cruzeiro, com que o governo brasileiro resolveu decorar-o.

Os bispos Chaplart e Andellanes bem como monsenhor Boudrillart foram também agraçados pelo nosso governo.

NOTAS DE ARTE

GRANDE E' O NUMERO DE PESSOAS QUE VISITARAM A EXPOSIÇÃO DE ESCULPTURA DO ARTISTA ZADIG

No recinto da Casa Balco, á praça Ramos de Azevedo 16, continua installada a exposição de bustos de autoria do conhecido escultor W. Zadig, que ha muito reside em

Paris. Muitos artistas e estudantes tem visitado a exposição que tanto exito vem alcançando. Para a visitação á exposição, o recinto, de manhã e a tarde, diariamente ficará aberta.

Vida Judiciaria Vingança barbara!

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSAO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA

Presidente, sr. desembargador Paulo de Silva, Procurador geral do Estado, de Vicente de Azevedo. Subsecretario, sr. Joaquim Augusto Schmidt.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Campos Mala, Theodoro Piza e do adjunto sr. Oliveira Cruz, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Julgamentos

Habeas-corpus: 8898 — Juizava — Paciente, Gabriel Mendes da Silva — Negou-se a ordem, por votação unânime. 8899 — Santos — Paciente, Americo Augusto — Negou-se a ordem, unânime.

8891 — Capital — Paciente, Octavio Pinto de Costa — Negou-se a ordem, unânime.

Rec. de habeas-corpus 1156 — Porto Feliz — Recorrido, João Carze — Negou-se provimento unânime.

Relatados pelo sr. desembargador Campos Mala: Rec. crime 6851 — Capital — Henrique Lopes de Barros, recorrente e a Justiça, recorrida — Decidiu a Camara que o recurso devia ser julgado, sem que a desistência do outro, obstasse a julgamento.

Em seguida, rejeitada a preliminar de não conhecer do recurso, no merito, deram provimento por votação unânime.

19541 — Capital — Saverio Carrazzini, apte, e a Justiça, apda. — Negaram provimento unânime.

Appellações crimes, relatadas pelo sr. Oliveira Cruz: 19534 — Capital — José Benedito dos Santos, apte, e a Justiça, apda. — Negaram provimento unânime.

19537 — Capital — Sebastião Jorge da Silva, apte, e a Justiça, apda. — Negaram provimento, unânime.

19561 — Capital — A Justiça, apte, e João Amancio e outro, apdos. — Negaram provimento, por votação unânime.

Relatados pelo sr. Campos Mala: Rec. crime 6850 — Salto Grande — José Fernandes, recorrente e a Justiça e João Baptista da Silva, recorridos — Negaram provimento, por votação unânime.

Appellações crimes: 19429 — Campinas — Prof. Municipal, apte, e Eleuterio Rodrigues, apdo. — Preliminarmente, não toamaram conhecimento, contra o voto do sr. relator, designado o sr. Oliveira Cruz para escrever o acórdão.

Relatados pelo sr. Oliveira Cruz: Rec. crime 6861 — Capital — Cia. Adria de Seguros, recorrente e Octavio Martins Moura, recorrido — Deram provimento, por votação unânime.

Appellações crimes: 19570 — Franca — Americo Zote, apte, e a Justiça, apda. — Negaram provimento, por votação unânime.

19576 — Piracicaba — João Alves dos Santos, apte, e a Justiça, apda. — Negaram provimento, por votação unânime.

Deram provimento por unanimidade de votos: 19562 — Novo Horizonte — A Justiça, appellante e Ignacia Ayres de Oliveira, appellada — Negaram provimento, por votação unânime.

PRESIDENCIA

Requerimentos despachados: De D. Guilherme Assmann — A. solitenn-se informações; do dr. Antonio Augusto Menezes Drumond — J. Tome-se por termo e entreguem-se os documentos; do dr. José Costa Gludice — Sim, em termos; do Rosa Scroback — J. Tome-se por termo a desistência; do dr. J. M. Vieira de Moraes — J. Conclui-se; de Daniel Domingos Ferreira — J. Sim, em termos.

SECRETARIA

Seção Administrativa Movimento de Juizes: Em 10 do corrente, entrou no gozo da licença premio de 3 meses de licença que lhe fora concedida o dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz de direito da 2.ª vara criminal.

Em 14, às 19 horas, deixou a jurisdição da comarca de Espirito Santo do Pinhal, transmitindo-a ao seu substituto legal, o dr. Ulysses Doria, juiz substituto, em virtude de convocação para a Capital.

Em 15, assumiu a jurisdição da comarca de Parahyba, o juiz de paz, sr. Benedito S. e Silva.

Em 16, assumiu a jurisdição da comarca de Santa Isabel, o juiz de paz, sr. Gumerindo Bledio.

Deixou a jurisdição da 3.ª vara criminal o dr. Fernando Scalamandré Sobrinho, por ter sido convocado para Itu.

FORUM CIVIL

AUDIENCIAS

Realiza-se hoje, às 13 horas, a audiência ordinaria do Juizo da 6.ª Vara Civil, presidida pelo dr. Adriano de Oliveira.

A' mesma hora, audiência ordinaria do Juizo da 8.ª Vara Civil, presidida pelo dr. Macedo Vieira.

FALENCIAS E CONCORDATAS

A assembleia de credores de David Antonio e Cia. elegu o liquidatario da massa o dr. José Augusto de Almeida, com a commissão legal e o prazo de 6 meses para a liquidação (13.º officio).

Pelo juiz da 4.ª vara civil foram julgadas boas as contas prestadas pelo dr. Emilio Ipolito, que exerceu o cargo de liquidatario da massa fallida de Salim Saad e Irmaes (8.º officio).

Termina hoje o prazo para habilitação de credito na fallencia da Graphico Editora Unitas Ltda. (12.º officio).

A victima do horrivel attentado foi considerada fóra de perigo, e será submettida, amanhã, a uma operação de plastica facial

PROSEGUIM, ACTIVAMENTE, AS DILIGENCIAS POLICIAES PARA A CAPTURA DOS BANDIDOS

Continúa a preocupar vivamente a attenção publica, o barbaço attentado de que foi victima em São Vicente o moço Aurelio Aureli, do qual



Felício Mingolelli, reconhecido como o principal aggressor.

nos occupamos hontem detalhadamente.

As diligencias policiaes, a cargo das delegacias Segurança Pessoal, Vigilancia e Capturas, actuando conjuntamente com a Regional de

Santos, entraram a abranger todo o Estado. Entretanto, ha quem informe que os bandidos evadiram-se para Minas, internando-se ali via Bragança. Para lá foram enviados innumerables radios, solicitando a policia mineira a captura dos criminosos.

O ESTADO DA VICTIMA

Desde as primeiras horas de hontem, o estado de Aurelio teve accentuadas melhoras, tendo afinal o dr. Guilherme Gonçalves, seu dedicado medico assistente, affirmado que o ferido estava fóra de perigo, embora apresentasse 17 ferimentos graves, dos quaes 9 no rosto, mutilando-o terrivelmente. Amanhã, aquelle coitadinho facultativo tentará a primeira operação de plastica facial a que deverá ser submettido o paciente, que resistiu a formidavel hemorrhagia resultante dos ferimentos, graças á sua forte constituição physica.

O "chauffeur" do carro 124 de Bragança, que prestou declarações á Vigilancia e Capturas, deverá ser detido novamente, visto que tratou de sonegar a parte mais importante que testemunhou. O dr. Durval Villalva mandou que o motorista fosse preso novamente, devendo ouvir-o ainda hoje.

A Delegacia Regional de Santos tambem tem enviado todos os esforços para poder prender pelo menos um dos assaltantes, reconhecido pelo ferido como sendo Felício Mingolelli, boateiro e criminoso conhecido.

PUBLICAÇÕES

"CHACARAS E QUINTAES"

Temos em mãos, o numero de 15 de outubro dessa já tradicional e utilissima publicação, actualmente no seu 25.º anno. O summario dá bem claro do que é e do que vale esta revista nacional:

Correspondência — Roseira Saksengruss, Lembrança da Saxonia (III) — Questões de avicultura industrial — VI. E' possível ganhar dinheiro criando galinhas? pelo dr. Mesquita Pimentel (III) — Criatório de carpas — Amostra de minério de Alibabá e odes, pelo revm. d. Amaro van Emelen, O. S. B. — Caschalo diamantífero — Alimentação das aves combatentes, pelo eng. E. Pinto Pithon (III) — Octavio Domingues (III) — Considerações sobre o cavallo nacional, pelo sr. João F. D. Junqueira (III) — Como combater os piochos das couves e repolhos — O medico das animaes, pelo dr. Luiz Picollo — Sementes de Palmeira Branca e de Eucalypto — As Crotalarias na adubação verde, por S. D. (photos) — Criar coelhos por Plinio Ramo (III) — A palha do milho e a folha do milho, como forragens (III) — A Industria Avicola, por Gerard Wood (III) — Práticas para o combate ás doenças do tomateiro — A cultura de plantas forrageiras em armarios, pelo padre Camillo Torrens S. J. — Livros sobre hereditariedade — Cercas vivas de Nogueira Brasileira, por Adolfo Wahnschaffe, (III) — Combate ao favo e á sarna das aves, (III) — Combate aos fungos que atacam as plantas em viveiros, (photo) — Verrugues do abacateiro (III) — As virtudes do Caruru! Azeite (III) — Bananeiras de sementes, pelo dr. Med. W. Peckolt (photo) — As Plymouth Rock Barradas, por Gerard Wood (III) — Entre livros e folhetos — Amostra de breu.

"MUSE"

Temos sobre a nossa mesa de trabalho, o numero de setembro dessa bem feita revista, organ da Sociedade de Cultura Italiana Muse Italiano. Como sempre, brilhante e variada.

"SUISSA ECONOMICA E INDUSTRIAL"

Recebemos a brochura que teve por titulo a "Suissa Economica e Industrial". Trata-se de um excelente repositório de informações sobre a Suissa, destinado especialmente á orientação dos turistas. Editada pelo Office Suisse d'Expansion Commerciale, estabelecido em Zurich e Lausanne, a "Suissa Economica e Commercial" traz ainda, para melhor elucidação, um mapa e vinte quatro gravuras.

"A VOZ DO EXTERNATO"

Registamos o recebimento dessa pequena e bem feita revista, organ dos alumnos externos do Lyceu Sagrado Coração de Jesus, nesta capital. Colaboração farta e optimo aspecto material.

"EL HOGAR" E "EL SUPPLEMENTO"

Da Agencia Soave, estabelecida á da Direita, recebemos "El Hogar" e "El Suplemento", dois magazines bastante conhecidos em São Paulo, que se publicam na Argentina. As duas revistas encerram em seu texto mais de 100 paginas cada uma.

Concorrença publica

para a construcção de uma ponte sobre o Tatuapé

E' o seguinte o termo de abertura de propostas apresentadas na concorrência publica para a construcção de uma ponte sobre o Tatuapé á rua Marechal Barbaçena:

"Aos deztois dias do mez de outubro de 1934, no gabinete da Directoria do Expediente e Assentamentos de Empregados, presente o director do Expediente, que este termo subscreeve, procedeu-se á abertura de propostas apresentadas na concorrência publica para a construcção de uma ponte sobre o Tatuapé, á rua Marechal Barbaçena, conforme edital de 7 de outubro corrente, publicado no "Diario Officiale", propostas essas dos seguintes senhores: drs. Breno Tavares, Anibal Mendes Gonçalves, srs. João Morvillo, Gino Pinotti, Monteiro, Heinsfurter e Rabinovitch e Augusto Velloso e Cia.

Em seguida, as referidas propostas depois de abertas e lidas pelo sr. director do Expediente, na presença dos interessados que compareceram ao acto, foram as mesmas rubricadas. Nada mais havendo, eu, Fabio Faria da Veiga, 4.º escriptuario da Directoria do Expediente e Assentamentos de Empregados, lavrei o presente termo que vai assignado pelo senhor director do Expediente e pelos concorrentes presentes. Em tempo: Deixaram de juntar a prova de estarem registados no Conselho Regional de Engenharia os senhores Gino Pinotti e João Morvillo, e o concorrente dr. Anibal Mendes Gonçalves não annexou o documento comprobatório de estar quitado com a Fazenda Municipal. Os demais concorrentes declararam na proposta estarem registados na 5.ª Seção de Obras, a habilitação dos mesmos no Conselho Regional de Engenharia. (aa.) Alvaro Martins Ferreira, por Breno Tavares, Tasso Pinheiro, Gino Pinotti, Monteiro, Heinsfurter e Rabinovitch."

A's pessoas que estão recebendo o jornal e que não regularizarem suas assignaturas até 31 do corrente mez, será suspensa a remessa do mesmo de 1.º de novembro em diante.

Queda desastrada

O menino Mario, de 13 annos, filho de Hermogenes Boralli, residente á rua João Monteiro, 184, hontem, ás 13 horas, quando montava uma bicycleta, proximo á sua casa, soffreu violenta queda.

Em consequencia, recebeu fractura dos ossos proprios do nariz e a ferida externa do frontal, além de outros graves ferimentos generalizados.

A victima, em estado de coma, foi removida para a Santa Casa.

O crime de Villa Bella

O assassinio do portuguez Manuel Lourenço

DESCOBERTA E PRISAO DO CRIMINOSO, PELA DELEGACIA DE SEGURANCA PESSOAL

Conforme toda a imprensa de São Paulo noticiou, no dia 10 do corrente mez, foi encontrado morto em sua propria residencia, o portuguez Manuel Lourenço.

Rememoramos o facto.

Moradores da casa n.º 25, da rua das Corbelhas, em Villa Bella, dois kilometros além de Villa Prudente, achando estranho que o seu inquilino Manuel Lourenço, de 30 annos, casado, operario, ha diversos dias não sahia de seu quarto, avisaram o commandante do posto policial de Villa Prudente sobre o facto. Este militar, seguindo para o local referido, arrombou a porta do commodo onde residia Manuel Lourenço, encontrando-o morto em uma quadra grotesca posição. Estava cahido de boco á parede, com o rosto todo manchado de sangue já coagulado, os braços acompanhando a direcção do thorax, a perna direita em flexão e a esquerda um pouco distendida. Com a violencia da queda, o infeliz havia achado o nariz de encontro á parede.

Dado aviso do exposito achado á Policia Central, o dr. Nicolino Primavera Amato, delegado ali de plantão, seguiu para o local incontinente, acompanhado do subdelegado Sylvio dos Santos e do escriptivo Adelberto, da Segurança Pessoal.

As autoridades policiaes que declararam ás autoridades policiaes que Manuel Lourenço dava-se ao vicio de beber, tendo a esposa delle se separado por esse motivo. Manuel teve uma aliteração num botiquim, sendo afinal agredido por seu desaffecto. A noite, foi visto chegar em sua moradia todo ensanguentado, bastante embriagado.

Como se tratasse de um crime mysterioso, o caso foi entregue no sr. Durval Villalva, delegado da delegacia de Segurança Pessoal.

A referida autoridade policial iniciou desde logo as necessarias investigações e hoje conseguiu esclarecer por completo o caso.

A' 1 hora e 20 minutos estivemos no Gabinete de Investigações e na delegacia de Segurança Pessoal onde nos foi mostrado o criminoso.

DESCOBERTA E PRISAO DO ASSASSINO

O dr. Durval Villalva e seus dedicados auxiliares, dentre os quaes se destaca o sub-chefe sr. João Villela, conseguiram descobrir, depois de trabalhosas e intelligentes investigações, o assassino.

Trata-se do individuo de nome Jorge Dimitroff, conhecido tambem, pelos nomes de Jorge Nicoloffe e Jorge Valcoffe, rumeno, de 19 annos de idade, e residente em Villa Bella.

Interrogado, Jorge procurou inno-

centar-se da accusação que lhe pesa, accusando o russo Stefano Ticonnaco, pedreiro, residente em Villa Zelândia.

Acareado com Stefano, Jorge cahiu em flagrantes contradicções.

Levado ao local do crime, o assassino não repetiu ás interrogações habéis e perspicazes do dr. Durval Villalva, terminando por confessar que de facto matou Manuel Lourenço, a cacetadas. Manuel, segundo as declarações do criminoso, lhe devia 150\$000. Cobrado, recusou-se a pagar e o agrediu com uma bengala.

Jorge reagiu, tomou-lhe a bengala e o espancou violentamente, deixando-o cahido na rua. Horas depois, Manuel, com grandes difficuldades, dirigiu-se para sua residencia e não resistindo aos ferimentos recebidos, veio a fallecer.

O adefaudo da hora nos impede de darmos outros pormenores do facto.

Imediatamente, foi dado aviso á Central de Policia, tendo o dr. Lino Moreira, delegado de plantão na Central, tomado as necessarias providencias para a hospitalização da victima e a instauração do competente inquerito, apprehendendo os documentos profissionais de José Nira. O inquerito proseguirá pela delegacia de Accidentes de Vehiculos.

COMO SE VERIFICOU O TRAGICO ACCIDENTE

O auto-caminhão n. 297, chapa do municipio de Taquaritinga, dirigido pelo motorista José Mira, procedente de Santos, trafegava, por volta das 13 horas, pela rua Bom Pastor. Ao chegar á frente do predio 235, onde Victorio Spediza tem instalado um bar, o motorista notou que, em sentido contrario, vinha outro caminhão, ao mesmo tempo que, para fugir desse vehiculo, a mulher atravessou a via. José Nira bem que comprehendeu o perigo, estercando á direita para não colidir com o outro auto. Tal era a velocidade de desenvolvimento do C. 297 que o carro ganhou o passeio, um pequeno atterro, junto ao predio 235 da rua, para onde correu a velhinha. Alcançou-a ali, o auto-caminhão, passando com as rodas sobre o seu corpo e projectando se violentamente de encontro á parede do bar, damnificando-a seriamente.

Colhida por um auto

Na rua Oriente, ás 14.30 horas de hontem, a viuva Emilia Cenibi, de 73 annos de idade, residente á rua Silva Telles, 53, foi colhida pelo auto-caminhão, guiado por José Oliveira Santos.

A septuagenaria, que recebera leves ferimentos, foi soccorrida pela Assistência, tendo a policia conhecimento do facto.

Queda desastrada

O menino Mario, de 13 annos, filho de Hermogenes Boralli, residente á rua João Monteiro, 184, hontem, ás 13 horas, quando montava uma bicycleta, proximo á sua casa, soffreu violenta queda.

Em consequencia, recebeu fractura dos ossos proprios do nariz e a ferida externa do frontal, além de outros graves ferimentos generalizados.

A victima, em estado de coma, foi removida para a Santa Casa.

NA ALLUCINAÇÃO DA VELOCIDADE

O AUTO DA "CHAUFFEUSE" CHOCOU-SE VIOLENTAMENTE COM O CAMINHÃO

O auto-caminhão n. 1.772, conduzido por Eugenio Malakowski, quando hontem, ás 17 horas, dirigia-se para a Villa Mariana, no largo Guanabara, foi violentamente abalado pelo automovel P. 11.892, guiado pela "chauffeuse" Julietta Vega, e que vinha em sentido contrario, com uma velocidade media de 80 kilometros, segundo affirmam diversas testemunhas.

Para se avaliar a violencia do choque, basta dizer que o caminhão foi atirado para cima do gramado do jardim existente na praça, encaixando que o auto particular foi parar na calçada, do lado opposto. O pedreiro André Huss, de 39 annos, casado, residente em Indaiatuba, que viajara ao lado de Eugenio, no caminhão, recebeu ferimentos generalizados pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistência. Os dois carros ficaram bastante danificados, e a "chauffeuse", em companhia de uma sua conhecida, que vinha no auto, não esperou a chegada do delegado da Central, que fora chamado ao local, tomando um carro de aluguel, abandonando o local do desastre.

Foi aberto inquerito, que deverá proseguir pela Delegacia de Accidentes de Vehiculos.

Brigaram por motivos frivolos

Hontem, ás 14 horas, no bar sito á rua Anchieta, 5-A, o ouveiro Primo Martins Ferreira, de 45 annos, solteiro, residente á rua Victoria, 64, brigou com o commerciante Manuel Pinto, de 47 annos, solteiro, domiciliado na praça da Sé, 68.

A pendencia originou-se por motivo frivolo, sendo, no final, o ouveiro agredido pelo desaffecto com uma garrafa, vibrando-lhe uma pancada na cabeça. A victima teve um ferimento corto-contuso na cabeça, sendo medicada no posto da Assistência.

Em torno da occorrença, o delegado de plantão na Central instaurou inquerito.

Primo Carnera não tem competidor no Brasil

RIO, 18 (H.) — Falando hoje á noite Soreli, o "manager" de Primo Carnera, declarou que o campeão italiano chegará, de avião, ao Rio, no dia 29 do corrente, e daqui seguirá para Buenos Aires, onde lutará com Paulino Uzcudum. Soreli acrescentou estar convencido de que Carnera reconquistará o titulo de campeão mundial, e affirmou que embora não haja no Brasil um pugilista com qualidades para se bater com o gigante italiano, este lutará entre nós, enfrentando George Godfrey e Viktorio Campolo.

Soreli não sabia ainda se a luta seria em São Paulo ou no Rio. Tudo dependia de entendimentos. Era provavel mesmo que houvesse duas lutas, uma na capital paulista e outra aqui.

Carnera será acompanhado na sua viagem á America do Sul pelo seu treinador, Bilo de Foe, pelo campeão de peso médio Jerry Pawlick e pelo advogado Roff.

Desastre fatal!

Apanhada pelo caminhão, falleceu na Santa Casa

Já noticiámos hontem, o impressionante desastre occorrido na rua Bom Pastor, em frente ao predio n.º 235, e no qual ficou gravissimamente ferida a quinquenaria Rosa Granado Aguilera, residente na rua Lucas Oheis, 22. Examinada no Gabinete Medico Legal, pelo dr. Souza Aranha, apresentava a desventurada velhinha, fractura da base do cranio, e de outras mortaes fracturas pelo corpo. Em estado de choque, deu entrada a pobre mulher na Santa Casa, onde, na madrugada de hontem, veio a fallecer.

COMO SE VERIFICOU O TRAGICO ACCIDENTE

O auto-caminhão n. 297, chapa do municipio de Taquaritinga, dirigido pelo motorista José Mira, procedente de Santos, trafegava, por volta das 13 horas, pela rua Bom Pastor. Ao chegar á frente do predio 235, onde Victorio Spediza tem instalado um bar, o motorista notou que, em sentido contrario, vinha outro caminhão, ao mesmo tempo que, para fugir desse vehiculo, a mulher atravessou a via. José Nira bem que comprehendeu o perigo, estercando á direita para não colidir com o outro auto. Tal era a velocidade de desenvolvimento do C. 297 que o carro ganhou o passeio, um pequeno atterro, junto ao predio 235 da rua, para onde correu a velhinha. Alcançou-a ali, o auto-caminhão, passando com as rodas sobre o seu corpo e projectando se violentamente de encontro á parede do bar, damnificando-a seriamente.

Colhida por um auto

Na rua Oriente, ás 14.30 horas de hontem, a viuva Emilia Cenibi, de 73 annos de idade, residente á rua Silva Telles, 53, foi colhida pelo auto-caminhão, guiado por José Oliveira Santos.

A septuagenaria, que recebera leves ferimentos, foi soccorrida pela Assistência, tendo a policia conhecimento do facto.

Queda desastrada

O menino Mario, de 13 annos, filho de Hermogenes Boralli, residente á rua João Monteiro, 184, hontem, ás 13 horas, quando montava uma bicycleta, proximo á sua casa, soffreu violenta queda.

Em consequencia, recebeu fractura dos ossos proprios do nariz e a ferida externa do frontal, além de outros graves ferimentos generalizados.

A victima, em estado de coma, foi removida para a Santa Casa.

A ultima reunião realizada na Sociedade Rural Brasileira

A QUESTAO DAS SAFRAS DE CAFE' — CAFE'S BAIXOS — UM COMMUNICADO SOBRE O IMPOSTO TERRITORIAL

Presidida pelo sr. cel. Arthur Dietrichsen e secretariada pelo sr. Cassio Marinho de Azevedo, realizou-se ante-hontem a reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira, que esteve bastante concorrida. Lido o expediente, constando de varios officios, cartas, telegramas, etc., passou-se á ordem do dia, tratando-se das

SAFRAS DE CAFE'

O sr. A. Sampaio Vidal, usando da palavra, disse que percorreu diversos pontos do interior, verificando o estado desolador da lavoura cafeeira. Depois da seca, como ha muitos annos não se vê, observava, as arvores começavam a brotar, porém, o vento sul, que é o maior inimigo da lavoura, veio prejudicar de novo os cafeeiros. Ainda agora, durante a noite, no interior, o vento sul, frio e desagradavel, castrava os arvores. Mesmo em terras de primeira ordem, os cafeeiros estão diminuindo por falta de follagens e perdendo a sua antiga belleza e porte. Antes, pareciam arvores racheadas em terras ordinarias. Mesmo em Marília, onde os cafezes tem em media 8 annos e as terras cercadas de matas são novas, o aspecto das arvores não é bonito.

Ha seis meses, declaramos que a crise da super-produção estava passada. Dahl para cá, a situação cada vez mais se agravava em relação á lavoura cafeeira. Podemos felicitarnos o sr. Nortz pela grande visão que teve, calculando a safra futura em cerca de mil milhões de sacas, no contemplar os cafezes paulistas. A não ser que nos annos vindouros tenhamos estações de grandes chuvas, ninguém se admira da queda exagerada da nossa produção. Por isso, um absurdo, porém, estamos disto convencidos. Cumpramos as lavouradas e ao governo não esqueçamos que São Paulo precisa fornecer ao mundo quantidade de café de acordo com o seu consumo, cujo augmento actual é de cerca de oitocentas mil sacas, conforme demonstram a historia do café, quer em alta, quer em baixa, regulando 3 " no mínimo este augmento. Precisamos tratar dos cafeeiros para que a produção de São Paulo se mantenha em nível razoavel.

CAFE'S BAIXOS

O sr. José de Paula Machado, fez em seguida um estudo detalhado sobre as restricções impostas pelo D. N. C. para o embarque dos cafés baixos, que ao sr. ver deveu-se, com muitos variados e justos factores, como exportação e produção, encontrando-se em condições inferiores.

Diz que a prohibição no embarque de cafés baixos impõe a impossibilidade de collocar em circulação apreciavel de café brasileiro necessário ás torrefacções estrangeiras que, encontrando difficuldades em conseguir esses cafés, procuram nos da Colombia ou em outros países concorrentes que vendam mais baratos.

Depois de entrar em considerações de ordem tecnica, a respeito da terminação de que já tem um trabalho completo sobre esse assunto, para ser submettido ao estudo das associações de classe, afirmou o sr. Sampaio Vidal, que não se trata de vender os interesses da lavoura e do commercio de café, para que possam competir vantajosamente com os diversos productos estrangeiros, que estão vivendo, podendo afirmar, amparados pelo desapparecimento nos mercados consumidores dos nossos incomparavel cafés baixos.

IMPOSTO TERRITORIAL

(Communiqueção feita pelo sr. coronel Arthur Dietrichsen á Sociedade Rural Brasileira.)

"O Conselho Central de Contribuintes do Imposto Territorial, para celebrar tres reuniões, está prestes a terminar o julgamento dos recursos apresentados, fallando apenas julgar um certo numero de processos, que ainda não chegaram aos tramites regulamentares. Como se achá exposto a uma apresentação de novos recursos e Conselho espera, dentro do prazo, terminar o julgamento dos recursos referentes ao exercicio de 1933 e 1934, para depois iniciar a revisão geral de todos os laudários e a revisão inteira, afim de chegar a valores dos diversos municipios, alguns delles em condições deploraveis, porém, em disparidade com os annos anteriores.

E' de notar que, tratados de cobrança de imposto directo, sistema ainda pouco introduzido em nosso país, as reclamações tendem a ser em numero relativamente limitado, facto que abona muito o trabalho dos que estão encarregados da execução desse serviço."

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

As crianças nipponicas e o paraizo que é para ellas a sua patria

(Conclusão da ultima pagina)

uniformizado e convertido em ama secca, que passava os interminaveis mais moços num parque, cerca-os de attentões e de precauções maternae. e até mesmo lhes presta, sem embargo algum, os mais intimos servicos.

Alías, os parques publicos no Japão não são unicamente, como na França, lugares de parada onde se exhibem, com orgulho, imensos gramados de velludo intacto e brilhantes massicos como vitrinas de ourives. Além dos amplos terrenos reservados aos diversos jogos e, principalmente, ao baseball, cada parque possui seu recanto para todos os pequeninos e onde estes acham os mais variados divertimentos gratuitos: balancos de todos os generos, baloios, gondolas, montanhas russas, carroséis, cavalos de pau. Aqui, ha montes de areia limpa. Ali, ha adoraveis jardins de Liliput com miniaturas de arvores, de rochedos, de cascatas, protegidos por barreiras minuscultas. Mas ainda ha enormes canhões da guerra russo-japonesa que prestam seu dorso de bronze ás esquadras de guerreiros cavalleiros. Com seus grandes olhos de papão, presidem elles os jogos infantis e parecem procurar qual desses innocentes seus successores ter de devorar, mais tarde. O ambiente está cheio de risos e de gritos de alegria.

Que pena que, nas familias burguezas das cidades, tenham tomado o habito da roupa occidental, para as crianças sahidas da primeira idade! Já disse como, metidas em informes roupas de lá feitas á machadada, com impossiveis tintas de cores de anilina, perdem ellas a maior parte de suas graças: as proporções de seus corpos estão longe de ser perfectas e suas pernas, as mais das vezes muito curtas e, por vezes camba-las, têm falta de finura e de contornos. Mas nossos costumes e costumes, mais displicentes dão mais liberdade aos movimentos e comprehendendo que esse cuidado esthetico nem sequer detinha os paes.

Ambos acompanhavam muitas vezes seus rebentos. A familia caminha em ordem: o paé na frente com seus filhos; depois, a mãe com suas filhas. Esses paes de familia numerosa parecem muitas vezes tão moços como os filhos mais velhos, como se fossem estudantes de primeiro anno. E' que os japonezes se casam mais cedo do que os occidentaes, sobretudo quando continuam, de acordo com a velha tradição, a habitar a casa de seus paes. Com a mesma idade, parecem, sobretudo, infinitamente mais moços do que os homens da França.

Até aos sete annos, contentam-se, pois, em animar os pequenos japonezes. As lojas de brinquedos são tão numerosas em Tokio, como as farmacias das quaes ha plethora, mais numerosas do que os salões de cabelleireiro, do que os estabelecimentos de frivolidades. E outrora se gastavam thesouros de encantadora alegria e phantasia barocca nesses brinquedos que, hoje, substituem todas as rudoes e mal chieiras invenções mecanicas.

Ainda descobri em Kyoto, mais refractaria ás modas estrangeiras, pequenos lares ornados com uma arte delicada, casas desmontaveis com seus tabuleiros moveis e seus minuscultos "takomats", que são alt

LUTA FRATRICIDA! Notas e Commentarios Nietzsche, o grande lutador

Pela boca dos seus arautos, nas columnas de propaganda do "O Estado de S. Paulo", disse hontem o senhor interventor:

"De um lado, estavam os que defendiam a propria tradição de São Paulo. De outro, os que, por industria e pequenez, acreditavam vencer, acenando aos paulistas com as lembranças ainda quentes de uma luta fratricida. Quando o supremo interesse de São Paulo e do Brasil dictava o apagamento das paixões, os homens do passado reavivavam-nas, com uma volúpia que só a inconsciencia do crime poderia justificar."

Pobres e desmemoriados paulistas, que precisavam de quem lhes lembrasse "lembranças ainda quentes", para que se não esquecessem!

Luta fratricida! A gente fecha os olhos e rememora. Os homens que nos governam conspirando, preparando a revolução, indo e vindo em viagens, para estabelecer as alianças que nunca vieram. Convidando militares, estimulando outros, argumentando, convencendo de que era preciso fazermos a revolução. Preparavam uma luta fratricida! Luta de irmãos, na qual pereceriam irmãos queridos!

As recordações vêm de tropel. Agora é a Faculdade de Direito, onde os estudantes, ainda a paisana, trazem por sobre o casaco o corremão dos soldados, o sabre à cinta e o fuzil ao hombro. Estão em preparativos para que? Para uma luta fratricida, que nunca deverá mais tarde ser lembrada, sino pelos que não tiveram consciencia do crime, crime horrivel, de envergadura.

Depois é a M. M. D. C., movimentada, febril, convocando voluntarios, espalhando cartazes, em que um soldado aponta dizendo: "você tem um dever a cumprir, consulte a sua consciencia". Que dever era esse? Alistar-se tambem, cerrar fileiras junto aos outros. Para que? Para essa horrivel

guerra, cuja lembrança, mais tarde, seria um crime. Para a luta fratricida, para a matança de irmãos.

Maldito esse que armou o braço dos irmãos para a luta fratricida, que espalhou odios, que fez correr o sangue, que tornou silenciosa e chorosa a casa onde havia alegria e risos, que deixou viúvas e orphams e velhas mães inconsolaveis, que motivou os bombardeios e as cargas de bayonetas, que ordenou a invasão, a occupação e encheu as prisões e os navios que levavam almas para longe. Maldito seja. Mas, quem? Os que conspiraram? Os que organizaram? Os que entusiasmaram? Os que combateram? Os que ficaram na relacão? Os que guardaram reliquias? Ou o que deu causa a tudo isso? Não, nem foram os conspiradores, nem o que motivou a conspiração. Malditos são aqueles que seguiram, os que ouviram, os que se entusiasmaram e se deixaram commover. Malditos porque foram elles que commetteram o fratricidio.

Como é diferente esta linguagem da que falavam antes das eleições!

E a nossa epopéa, a nossa gloria, o heroismo de que nos gabamos e as reliquias que guardamos? Silenciemos. Não falemos mais nisso que é uma vergonha, a recordação de um crime. Crime horrivel, que visava a desagregação do Brasil, como bem dizia o infallivel sr. Getulio Vargas. Esqueçamos essa pagina negra. Ergamos os corações. Ah! vem a linda festa, em honra ao "campeão da unidade nacional", ameaçada pela Nossa Revolução. Trajes de couro, bombachas, tudo o que possa contribuir para esquecermos o medonho pesadelo.

E a mãe paulista que não chore mais á beira do tumulo do filho. Isso é um crime. Para que recordar? Lembranças ainda quentes de uma luta fratricida!

A obra por fazer

COSTA REGO

Muitos adeptos da Revolução — entre elles, *primus inter pares*, o eminente sr. Getulio Vargas — acham-se bem satisfeitos com os resultados da Lei Eleitoral.

Essa lei, sustentam, criou, verdadeiramente, a Democracia. Bastaria ella, acrescentam, para haver justificado o que se passou em outubro de 1930.

O entusiasmo, vê-se, é grande. E, porém, artificial. Funda-se muito mais em razões ad hominem do que em motivos de facto.

Em primeiro lugar, a Lei Eleitoral, por si mesma, não justificaria a Revolução. A revolução é um recurso tão extremo que só necessidades extremas o admittem. Quem diz que a Revolução — essa Nossa, de 1930 — foi engendrada para a mera conquista de uma lei de processo, está lhe attribuindo a gloria do homem que inventasse o systema de matar moscas a martello.

As revoluções promanam de causas mais profundas e visam objectivos mais extensos.

Atém disto, não é exacto que a Lei Eleitoral seja tão boa quanto se diz. Ella não prova, evidentemente, nada. Assegura garantias novas, estimula o gosto mais apurado em relação das coisas da politica e dá-nos um instrumento seguro de respeito ao voto: a Justiça Eleitoral. Bem examinado o assumpto, não é propriamente a Lei, é esse instrumento o que desperta e desenvolve a confiança. A Lei é ainda perna, defeituosa, susceptivel de aproveitamento pela industria da fraude.

Não digo isto porque tenha outra, de minha concepção e de meu engenho, para substituí-la. Deus ha de preservar-nos destas illusões cabralianas (cabralianas, de João Cabral). O caso é, porém, que, na evolução do nosso direito eleitoral, muita agua correrá ainda por baixo da ponte até que cheguemos á perfeição.

Louvemos, por conseguinte, a Lei no que ella exprime, realmente, uma esperança. Não generalizemos, entretanto, sob pena de a não compreendermos.

Que ella seja obra da Revolução, não ha negar. A Revolução tinha de dar-nos, pelo menos neste capitulo, alguma coisa nova. A sobriedade da Lei é, contudo, da Revolução, tomada a Revolução no tempo e no espaço, nunca em sua substancia, do mesmo modo que muitos reis constitucionais não são os autores de certas reformas apenas porque ellas se realizaram no periodo do seu reinado.

A verdade é que a propria lembrança da Justiça Eleitoral independe da Revolução. Basta vêr que foi oficialmente suggerida ao Parlamento pelo sr. Washington Luis, que a Revolução depoz...

Deu-se com ella o que occorria frequentemente na Monarchia: alguns projectos do Partido Liberal eram postos em pratica pelos gabinetes conservadores.

Como quer que seja, a Justiça Eleitoral vetu no instante em que teria de vir. Rendamos-lhe as homenagens que merece e esforcemo-nos por prolongar-lhe a existencia. O resto — porque nem tudo está na Lei — della não depende. E o resto é o que importa.

Que vem a ser, afinal, o resto? Uma coisa bem simples, nos paizes velhos, e bem precaria, nos paizes, como o nosso, em formação: é o sentimento publico.

Ninguém affirmará que o não tenhamos. Temol-o, todavia, tão fragmentado, sujeito por tal maneira á dispersão das influencias, que elle não chega a afirmar-se com a necessaria utilidade em um pleito como o de que sahimos.

A Lei Eleitoral não só previu, na realidade, a figura do partido e instituiu, mais, a legenda, como recurso ocasional para a aliança de partidos, sem proscrever o candidato avulso, isto é, offerecendo todas as valvulas á opinião.

Possuimos, assim, a regra. Faltava applical-a.

Não é tão facil pôr o mecanismo em funcionamento. O eleitor necessita de uma especie de reeducação, que não só o livre do antigo preconceito de que o voto é uma preferencia, quando é uma attitudão, como o induza a participar das organizações em que os planos politicos fiquem subordinados a normas de acção coordenadora e eficiente.

Voltando a uma ideia aqui mesmo por mim já publicada, este milagre deve partir do geral para o particular: em outras palavras, deve partir das organizações politicas para o eleitor.

As organizações politicas precisam estabelecer programas tão claros e tão sinceros que por elles, como pelos homens que os representam, o eleitor possa interessar-se. Do interesse assim despertado, e entretido por outros generos de propaganda, nascerá o partido, como o quer a Lei Eleitoral.

Dessa obra — della, sim — é que poderia orgulhar-se a Revolução, se a tivesse feito. O tempo ha de realizal-a.

O sr. Plinio Salgado falou...

RIO, 18 (H.) — Os srs. Plinio Salgado e Gustavo Barroso falaram hontem perante grande assistência no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

Ambos criticaram o momento politico e fizeram eloquente exposição dos ideais integralistas.

O "CAMPEÃO DO NACIONALISMO"

O "leit-motiv" das palestras e discursos do sr. Salles Oliveira, por força não se sabe de que destemperada ideia fixa que se lhe grudou ao cerebro — continúa a ser a "unidade da patria".

E' injustificavel essa sua attitudão. Antes, quando as suas funções se limitavam a dirigir o jornal dos factos consumados — elle não se importava de modo algum com a "agrada unidade da patria". Mas hoje, que se julga já presidente do Estado — põe-se a defender ferozmente essa unidade e, o que é mais interessante, quando essa defesa se torna inutil, pois que desde que os seus collegas do "Estado" se julgam já todos bem collocados, bem agarrados a sinecuras officiaes — ninguém conspira em S. Paulo.

São arrojadas as aspirações do sr. Salles. Só se poderão medir pelo metro da sua quixotesca "modestia"... Só o levará a defender tão acerradamente a unidade da patria a pretensão que tem em ser ainda presidente da Republica.

O seu amor de industria á integridade da patria, resalta deste trecho da entrevista publicada pela "A Nação":

Pergunta o jornalista: — "Que pensa sobre as consequências da victoria do P. C.? Haverá alguma perturbação da ordem, pelos adversarios politicos?"

Responde o sr. Salles: — "Creio que não haverá nenhuma perturbação da ordem, porque o povo não mente, elle é sincero. Si tal for tentado, elle immediatamente repellido os maus brasileiros que querem a desagregação de sua patria".

E' uma resposta descabida, imprevisita que deve ter deixado a toda a gente a impressão de que o sr. Salles não está muito senhor de si...

Na mesma entrevista, ainda, declara o sr. interventor, referindo-se aos elementos da chapa do P. C.: "Entre elles ha elementos novos, competentissimos que PROCUREI aproveitar".

O jornalista, intelligentemente, pergunta, logo em seguida: "Qual foi o criterio adoptado na escolha de candidatos?"

O sr. Armando, contradizendo-se, declara que "o comité central do P. C. não interveio directamente na escolha dos candidatos". Acrescenta que os representantes dos municipios os escolheram livremente.

Então, em que ficamos? O chefe do P. C. procurou aproveitar os valores novos, ou submetteu-se á indicação dos representantes?

E acha o sr. Salles que o seu "exemplo urge que seja imitado em todo o paiz"?

O sr. interventor termina a sua "notavel" entrevista declarando: "Tenho desenvolvido uma actividade verdadeiramente asombrosa..."

Parce-nos que ahi fica retratado sufficientemente o homem que por artes mysteriosas procura impressionar o nosso povo, e ao qual já se fala em offerecer um banquete de 20.000 talheres...

O portuguez Henrique Bastos, autor de um invento destinado a diminuir o consumo de energia pelos ferros electricos, annuncia um novo aparelho, para evitar a queda vertical dos aviões.

A EXPEDIÇÃO TRUCCHI

Em sua edição de hontem, o CORREIO PAULISTANO deixou transparecer as suas duvidas quanto ás affirmativas avancadas pelo sr. Miguel Trucchi na entrevista concedida ao "Diário da Noite", em Santos.

Hontem ainda, no mesmo vespertino, lê-se uma extensa carta escripta pelo sr. Hermano Ribeiro da Silva, em que este sr. contesta as affirmações de Trucchi e lhe lança um repto a que elle não poderá fugir.

E' realmente interessante a controvérsia, tanto mais que, além das phantasias que hontem assignalamos, temos ainda a notar que, entre duas entrevistas, a do "Diário" e a do CORREIO PAULISTANO, publicada em 17, ha uma contradicção: Ao "Diário", disse Trucchi que estivera amarrado durante "duas dias" ao poste de supplicio. Ao CORREIO, que o seu sacrificio não passou de "algumas horas".

Não temos empenho em descobrir pequenas contradicções nas palestras do explorador das selvas, nem qualquer motivo especial, que não seja o amor á verdade, para contestal-o. A questão, porém, é mais grave do que parece. Transmittidas para longe essas phantasias, recomença o mundo a julgar o Brasil como um paiz curioso, porém perigoso de se visto de perto, por causa dos selvagens. E, pelo espirito "blagueur" de qualquer aventureiro, lá se va todo o esforço dispendido para mostrar-nos taes e quaes somos.

Ha um decreto relativamente recente, sobre explorações do nosso territorio. Deve ser para evitar historias dessas em que mais de um truco pôde ser usado, pelos espiritos imaginarios.

O PRECIOSO ALIADO

Commentando um sueto do CORREIO PAULISTANO, o observador do P. C. aborreceu-se com as criticas que fizemos a um matutino do Distrito Federal, cuja attitudão tem sido sempre nitidamente anti-paulista.

Disse o jornalista official: — "Esqueço-me, no entanto, o P. R. de que o "Correio da Manhã", elogiando hoje os homens de S. Paulo e tendo-os, no entanto, atacado hontem, mantem, innegavelmente, uma linha de absoluta coherencia. Os "nossos" homens de hontem eram os perreptistas..."

Ora, todos os que não esquecem facilmente sabem qual tenha sido a orientação aguçada pelo jornal carioca, em todos os tempos, e principalmente após o advento do outubrismo.

Plenamente integrado no movimento de 1930, aquelle diário alistou-se entre os mais vermelhos adversarios de São Paulo, que apontava como um exemplo de corrupção e de misérias.

Note-se que, a esta época, não mais havia perreptistas no governo, tornando-se, pois desnecessaria a accusação aos homens perseguidos pela palhaçada regeneradora.

Supponhamos, no entanto, para argumentar, que os frequentes ataques dirigidos pelo "Correio da Manhã" á nossa terra visassem apenas os homens depositos pela revolução.

Si assim fosse, outra seria, certamente, a sua attitudão relativamente á revolução paulista, a menos que os raivosos jornalistas julgassem que o grande movimento civico tivesse sido obra do P. R. P., o que sempre negaram.

Quem passar os olhos pelas colleções daquelle organ da imprensa carioca e se detiver nos numeros publicados nos dias tragicos e gloriosos de 32, não poderá deixar de indignar-se com o noticiario tendencioso e os commentarios achincalhantes com que era apreciada a admiravel pagina de heroismo escripta pelo povo bandeirante. A começar pelo titulo geral: "A contra-revolução".

Afirmando o anti-paulismo do "Correio da Manhã", não nos referimos, propriamente, a ataques aos politicos apelados em 1930. Si o fizéssemos, restaria áquelle jornal a defesa de afirmar que as suas criticas eram dirigidas aos governantes e não ao povo bandeirante, embora o excesso e o desarranço de muitos commentarios mostrassem que havia razões mais fortes do que o partidatismo.

Encarnicando-se, no entanto, contra a campanha constitucionalista, que teve um cunho nitidamente popular, o jornal, que ora tece lóas ao sr. Armando, descobriu as suas baterias, incorporando-se aos mais desabridos adversarios que não hesitaram em empregar, contra a causa paulista, a arma preferida da dictadura: a mentira.

Poi essa a attitudão desse jornal na occasião em que São Paulo solicitava ao resto do Brasil a sua co-operação para a grande tarefa da constitucionalização do paiz. Sustentando os interesses da dictadura contra o idealismo da gente bandeirante, o precioso aliado do interventor bem mostrou quaes os seus verdadeiros sentimentos para com a terra das "bandeiras".

No dia 20 do corrente, deverá chegar a esta capital, em visita ao nosso Estado, o cardeal Hlond, representante da Polonia no Congresso Eucharistico, realizado em Buenos Aires.

A permanencia de s. revdão, em S. Paulo será por poucos dias, sendo-lhe preparada festiva recepção. O cardeal Hlond ficará hospedado no Estado.

MENTALIDADE "DEMOCRATICA"

A triste intolerancia "democratica", de que tivemos sobejas provas no governo dos 40 dias e na ultima campanha eleitoral, não se modificaria, caso o peccismo continuasse, por mais quatro annos a infelicitar S. Paulo.

Ainda hontem, dizia um arauto situacionista qual a maneira como seria tratada a minoria, na hypothese de que se pronunciasse favoravelmente ao partido getulista.

Afirmava o editorial gervista, que revelava a odiosa mentalidade do officialismo:

"Na Assembléa Constituinte haverá ensino para verdadeiros 'actos de coragem' e os arrependidos poderão salvar-se pelos serviços que prestarem a São Paulo".

Veja-se a humilhação que os governistas importam nos seus adversarios, pelo simples facto de não commungarem com os seus rasteiros appetites de mando — caso o peccismo fosse malicia.

Acto de contricção, isto é, a attitudão do christão que, reconhecendo o peccado, baixa a cabeça e bate no peito, repetindo o "mea culpa, mea maxima culpa".

Mas isso não acontecerá nunca, se Deus quizer.

Por decreto de 17 de outubro de 1934, foram concedidos 30 dias de licença, em propagação, ao sr. Horacio Penteado, prefeito municipal de Monte Alto.

O POVO NÃO FALHARA'

A verificação dos resultados do pleito vae proseguindo com lentidão e poucas notícias foram, até hoje, apuradas. Em compensação, o entusiasmo do P. C. que cresce desmesuradamente.

E os peccistas vêem os resultados com olhos de augmento. A porcentagem, como se vê pelo CORREIO PAULISTANO de hoje, não indica a "maloria esmagadora" que os peccistas esperavam e que ainda hoje gritam por todos os cantos e, apesar delles, continuamos a confiar no discernimento do nosso povo.

Não é crível que um povo inteiro faça uma revolução como foi a de 32, para alijar do poder um homem que o espezinhou de todos os modos — e que agora, quando encontra a oportunidade de mostrar ao vivo os seus sentimentos que o animam realmente — não a aproveite. Porque ter votado no P. C. é ter contribuído para a consolidação, por mais quatro annos, em São Paulo, do sr. Getulio Vargas. E isto porque o sr. Salles não é, aqui, sino um instrumento do nosso inimigo, maneja-do á vontade por este.

Quando esperamos, pois, que o P. C. não tenha a victoria é porque confiamos no nosso povo.

Si a tivesse, o paulista veria, dentro em pouco tempo, quanto teria sido infeliz a escolha.

O Departamento de Administração Municipal acaba de instituir, na sua Directoria de Engenharia, um registro de firmas e profissões que de-sejarem executar os estudos e serviços autorizados pelo decreto n.º 6.377 de 4 de abril de 1934.

A PROPALADA LISURA...

Os graves acontecimentos de que foi theatro Nhandalara, distrito de Monte Aprazivel, vieram attestar a improcedencia dos estultos auto-logos do peccismo que reivindicam para si as glorias da ordem em que teriam corrido as eleições em São Paulo.

Vendo, naturalmente, em perigo a victoria do governo, naquella localidade, o syrio Nabar Soubhia, chefe politico do officialismo, auxiliado pelo subdelegado, deu causa ás mais ignobres tropelias, tornando impossivel a realização do pleito.

A occorrença é significativa. Serve para evidenciar que ou o governo, ao pregar aos quatro ventos a completa lisura do pleito, nada sabe do que ocorre no interior do Estado, ou o officialismo pretende mystificar a opinião publica.

Uma cousa é certa: onde a ordem reinou não a ficamos devendo ao partido getulista, mas sim á educação do nosso povo.

Foi approved, por acto de 16 do corrente, sob o n.º 488, novo horario para os trens P. G. 1, P. 1 e P. 6, do Tramway da Cantareira, nos dias uteis, a partir de 25.

PHRASES DE EFEITO

O interventor tem a mania das phrases de efeito. Apresente-se qualquer oportunidade para s. excia. adoptar ares de profundo doutorinado e o illustre representante do sr. Getulio não a deixará escapar.

Esta propensão deve decorrer, forçosamente, da creença de que o sr. Armando se imbuia, desde que ascendeu á interventoria. Ao subir, pela primeira vez, as escadas do palacio da cidade, como mandatario do governo federal s. excia. começou a acreditar-se um grande estadista e, desde então, nunca mais os paulistas puderam livrar-se dos seus ares ridiculamente doutorais.

Falando a um matutino carioca, o sr. Salles Oliveira não se furtou ao prazer de mostrar os seus conhecimentos de experimentado condutor de povos...

Disse o eminente peccista:

"O mal de que padecemos, e tambem a nação padece, procege, que o sr. Armando de Salles, é a falta de organização politica. Esta, a meu ver, é muito mais importante que a administração propriamente dita. Organizem-se, desde agora, politicamente, que a administração surgirá intelligente, vigorosa e productiva."

Como se vê, s. excia. desperdiça palavras, sem explicar o que pensa.

Que entende o sr. Armando por organização politica?

Não podemos tomar esta ultima palavra na sua velha accepção, pois nesta hypothese ella abrangeria a administração que s. excia. tem o cuidado de pôr de lado.

Resta, pois, entendermos aquelle termo no sentido restricto do interesse partidario.

Pleiteia, pois, o interventor uma organização politica, isto é, uma organização eleitoral que assegure o poderio dos homens que a aventura outubrista elevou ao poder.

Já não se trata de cuidar primordialmente de administração. Vam, de inicio, montar as machinas eleitorais e garantir os outubristas nas possibéis subrepticamente conquistadas — diz o illustre estadista — e, depois, se cuidará dos interesses do povo...

(Para o CORREIO PAULISTANO e "O Paiz")

FLEXA RIBEIRO

Não sei se caberia, como definição, o epitheto de chefe da anarchia mental contemporânea, a Frederico Nietzsche, cujo 90.º anniversario se comemora este mez na Alemanha. Durante algum tempo, eu mesmo hesitei naquella designação, por parecer-me excessiva.

Penso, no entanto, que uma visão global do mundo moderno, principalmente depois da grande guerra, justificaria amplamente aquella affirmativa.

A derrocada dos ideologos politicos, sociaes e moraes, nunca se processou com esse espirito de iconoclastia, como no fim do seculo passado, sob a acção vehemente e iniludivel do autor do Para lá do bem e do mal.

Naturalmente que ha 50 annos taes vivos e lucidos atametes não passariam de tentativas ephemeras, excentricidades de jovem pensador. Talvez de-seja de se mostrar paradoxal.

Mas hoje já se poderá, num exame summario, verificar que a ruina dos principios cardeaes da velha civilização, foi antecipada pelo genio do philosopho allemão. Nestes ultimos trinta annos esse reviramento moral e social tem reflectido todas aquellas sensíveis variações do clima moral da humanidade.

E eis por que se comprehende que a Alemanha haja tambem alcançado o sentido da função catalytica do seu filho no albor da nova civilização: e é o que explica que o governo mandasse depositar, ante-hontem, pelo sr. Rosenberg, chefe do Partido Nacional Socialista, de Halle, uma corôa, no tumulo de Nietzsche, em Roeken, com esta inscripção: "Ao grande lutador". De outra maneira aquella homenagem pareceria singular...

Não sei de outro escriptor moderno que tenha exercido tão funda influencia no espirito actual, como o creador de Zarathustra. Nem todos o leram devidamente: mas a essencia de seu espirito se irradiou, como a luz, e os recantos obscuros da consciencia foram aclarados pela sua energia mardrugante.

As revoltas que suas idéas nos causavam — ou mesmo simples espanto — eram vencidas logo pela torrente fervida da argumentação, pelo esplendor da aquella verdade que se attribue a Platão. E dentro de nós, e contra nós, muita vez, uma voz

maior e incomparavel que resulta da doutrina de Nietzsche não se expõe no seu aspecto politico, mas, principalmente, moral.

Em muitas de suas paginas, a revolução russa nada mais é do que a corporificação de certos imperativos fundamentais da doutrina do mestre da Genealogia da Moral.

A transmutação de todos os valores moraes que elle semeou no fim do seculo passado — germina em optimas sementelhas, e, em varios cantos da alma humana, em diversas porções do globo, começou a florescer. Quem auscultar o rumo da nova civilização — verificará que foi Nietzsche a primeira antena que captou as ondas remotas da grande e invencivel vibração que começa agora a sacudir a velha e quieta humanidade.

E, nesse sentido, elle foi, realmente, o grande lutador...

DECLARAÇÕES A RESPEITO PRODUZIDAS PELO SR. MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 18 (H.) — Procurado por varios jornalistas que desejavam saber o que havia de positivo sobre os boatos de proxima liberdade para os negocios de cambio, o sr. ministro da Fazenda fez as seguintes declarações:

"Não têm nenhum fundamento esses boatos. O governo nem cogita disso, pois o interesse do paiz, do proprio café, exige que se mantenha a politica de defesa da moeda, que seria evidentemente impossivel sem a entrega do producto da exportação do café. Essa quota, a ser recebida de cada sacca de café exportada, foi fixada em francos 155,00, por ser esta quantia o maximo exigivel, considerando o tipo mais baixo de exportação e isso porque se quiz estabelecer uma taxa unica, afim de evitar para a exportação novos entraves decorrentes do processo a que estava sujeita para fiscalização da qualidade e do preço da venda. Tal processo era indispensavel no regime anterior para prevenir a fraude das declarações. Esta contribuição entretanto manter-se-á fixa. As alterações que nella se fizessem para attender á conveniencia de occasião teriam um effeito perturbador, prejudicando o objectivo do governo que é o estabelecimento da confiança no mercado do café. As condições de mercado são as melhores possibéis: equilibrio entre a oferta e a procura, consumo mundial mantido. As depressões transitorias nos preços resultam de manobras de especulação. Essas não tardarão entretanto a se orientar no sentido verdadeiramente do mercado. A minha impressão é de que a situação financeira é optimista. De resto, é preciso não esquecer que as razões de interesse geral que levaram o governo a tomar todas as grandes medidas necessarias á defesa do café são hoje as mesmas de hontem. O valor do café precisa ser defendido, porque delle depende tudo no Brasil.

E por quanto tempo considera v. excia. que não haverá risco de se ver reduzida esta contribuição de francos 155,00?

— Tal informação é de grande interesse para os exportadores. De um modo geral durante o tempo em que precisamos viver no regimen de moeda controlada. As condições do mundo não permitem previsões no assumpto. Os exportadores entretanto, para base de seus calculos podem tomar como certo que antes do fim desta campanha, ou melhor até o fim do anno proximo, o governo não promoverá qualquer redução na quota.

Deputados chamados com urgencia

PORTO ALEGRE, 18 (H.) — Os deputados federaes que aqui se encontram foram chamados com urgencia ao Rio de Janeiro, afim de tomarem parte nos trabalhos da Camara, em vista da necessidade de ser votado o orçamento para o proximo exercicio.

Essa povo ativo e generoso, heroico e bom, demonstrou mais uma vez, em 32, que não capexca o seu ardor combalido contra os emboabas e os torcedilhenes.

A fibra de hoje é a mesma d'antanho e, sendo assim, não é possivel que, pela primeira vez, ella falhe e renegue ao seu glorioso imperativo historico.

O paulista herdeiro de tão nobres tradições não pôde entregar-se aos emboabas.

Tenhamos pois absoluta fé no resultado das eleições.

M.

falava a favor do mestre allemão. Pouco a pouco, aquellas idéas vivas, sangrando, passavam a ser acolhidas com sofreguidão, com extase, com enternecido encantamento.

Quem poderia resistir a um philosopho dotado de tão radioactiva, original e fremente sensibilidade? Si as idéas alarmavam pela total novidade, como negar que ellas appareciam envoltas numa forma plena de sedução? Quem discordasse de taes principios — que até poderiam ser tidos como immoraes, pois que elles eram naturaes, instinctivos, humanos, emfim, quem os combatesse, jamais se furtaria a confessar a "bereuse" deliciosa que rondava aquellas sentenças como claridades novas.

Quando, na historia das letras ou mesmo do pensamento humano um escriptor, de qualquer categoria, ousou dizer verdades tão pungentes como as disse Frederico Nietzsche? Sobre a sua propria individualidade, quem já se havia atrevido a pensar alto com tanta liberdade e clareza vehementes?

"Com o Zarathustra, dou á humanidade o mais bello presente que ella jamais recebeu", dizia o philosopho, explicando a concepção e o valor de seu poema.

No Capitulo do "Ecce Homo" encontro agora uma explicação que havia esquecido por completo, e que traz este titulo bem significativo: "Por que eu sou uma fatalidade". "Conheço o meu destino: um dia se ha de ligar a meu nome a lembrança de uma coisa formidavel — a lembrança de uma crise como nunca houve outra sobre a terra, a lembrança da mais profunda colisão de consciencias, a lembrança de um julgamento proferido contra tudo quanto até o presente foi acreditado, exigido, santificado. Eu não sou um homem: eu sou dynamite".

No momento em que escrevo estas notas o mundo cada vez mais se integra na visão nietzschiana. Si o super-homem não appareceu, naquelle alto sentido, não se negará que os conductores de homens como Mussolini, e, especialmente, Hitler ahi estão para attestar que os povos precisam de guies alertas, poderosos, dominadores.

Para mim, porém, o valor maior e incomparavel que resulta da doutrina de Nietzsche não se expõe no seu aspecto politico, mas, principalmente, moral.

CINEMATOGRAFIA



Aventuras de um
artista a quem
uma mulher,
por suas artes,
fez rico, cele-
bre e feliz!

MELODIAS DA
PRIMAVERA

MELODY IN SPRING

LANNY ROSS
CHARLIE RUGGLES
MARY BOLAND
ANN SOTHERN

2ª FEIRA
CINE PARAMOUNT

"MELODIAS DA PRIMAVERA" É UM FILME DE AVENTURAS

Na próxima segunda-feira, o Cine Paramount nos vai dar o prazer de conhecer em "Melodias da Primavera", um dos cantores mais populares dos Estados Unidos.

E não só vai ser triumphal a sua estréia como algumas das canções que ouviremos, na sua fina interpre-



Goçando as delicias da Primavera

tação, notadamente "Ending with a Kiss" e "Melody in Spring", serão em breve o "refrain" predilecto de todos os que apreciam a musica popular.

Sua dama será Ann Sothern, Harriet Lake de seu verdadeiro nome, estrela num sem numero de applaudidas comédias musicais que temos visto. Posto em foco o seu nome pelos êxitos que obteve em Nova

York durante a ultima temporada, conseguiu a Paramount atrair-lhe a Hollywood e deu-lhe como primeiro trabalho "Melodias da Primavera", onde ella traçou uma figura de poderosa fascinação.

Do "cast" fazem ainda parte Charlie Ruggles e Mary Boland, a

— Então vou fazer-o mudar de opinião. Não creio que um homem tão justiceiro como tu pae me responsabilizar — ou me faça explicar por uma coisa que ignoro e que preferia morrer a dizer ou fazer.

— Ainda não comprehendes, Roland, é preciso ser judeu para comprehender — ser insultado, tratado injustamente e soffrer.

POUCA ESPERANÇA

— Eu comprehendo bem o sentimento humano, a desigualdade e a necessidade de fazer prevalecer a justiça. Vou arranjar um meio de Wellington ajudar-me.

— Tenho meus receios, Roland, mas si puderes fazer papae ceder, então serei feliz — do contrario nunca terei felicidade.

— Juro que o farei ceder, meu snior!

— Então vae-te embora — aborreço-te papae e o tornariamos ainda mais contra ti.

— Contra mim?

— Sim, porque és um christão. Vae, por favor. Arranjarei um meio para te ver, não te assustes!

— Sim, naturalmente. Amanhã ou depois, quando estivermos mais calmos.

— Abraça-a, beija-a e partiu. Felizmente Hannah estava tão occupada na tentativa de acalmar seu marido, que nemhum dos dois soube que Fitzroy havia estado no jardim.

— Julie conseguiu voltar ao quarto em ser vista. Continuava o seu desassossego de espirito. Pouca esperança havia de que Fitzroy pudesse convencer seu papae depois desse terrivel acontecimento.

Nesse momento Rowerth, o fiel secretario de Nathan, entrou visivelmente agitado. Acabava de saber como Rothschild havia sido tratado.

— O senhor tem toda a minha sympathia — disse elle.

— Obrigado, Rowerth, mas o meu conselho é que melhor será guardar esses sentimentos para aquellos que delles precisam mais do que eu. O Baring, por exemplo, Ledrantz e a sua gente!

— Sympathia para aquella gente, que idea! exclamou Hannah.

— A não ser que eu esteja muito enganado, elles precisarão della muito breve.

— Fiz um signal ao secretario para puxar uma cadeira.

— Não comprehendeu. Rowerth, que Ledrantz, Metternich, Talleyrand, Nesselrode e seu grupo chamaram uma quarta parte daquelle emprestimo para si — mais de cento e doze milhões de francos — sem possuírem um vintém?

— Sim, mas vão fazer milhões na alta, senhor.

— Pois sim, disse Nathan, si houver alta.

— Semelhante resposta espantou Rowerth um pouco: suppoz que Nathan talvez estivesse muito cansado, pensando em coisas impossíveis.

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATRO MUNICIPAL. — Fechado.

BOA VISTA. — "O rei do cobre" às 20 e 22 horas.

CASINO. — "Embaixada de Fados" — "Coisas de nossa terra" — A's 20 e 22 horas.

SANT'ANNA. — Fechado.

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

ALHAMBRA. — Das 14 horas em diante — "Coração de Aço" — "E assim que eu gosto" — "Sweet". Preços: A tarde, poltronas, 23000; meias entradas, 15200. A noite: poltronas, 39000; meias entradas, 15500.

AVENIDA. — A's 14 e 19,30 horas — "Mário" — "Abre-las" — "O amor de um homem". Preços: poltronas, 15500; 112 entradas e geraceas, 5700. Vespéral, 15200.

DOM RETIRO. — A's 19,15 horas — "Davi da que tortura" — "Renuncia de amor" — "Complemento". Preços: poltronas, 15500; meias entradas, 15200; meias entradas e geraceas, 5700.

BROADWAY. — Das 14 horas em diante — "O criminalista". Comedia. Preços: poltronas, 39000; meias entradas e balcões, 15500.

COLOMBO. — A's 19,15 horas. Na tela — "A companheira de Tarsan" — "Imperador Jones" — "Desenho e Jornal. No palco: — "Um casamento na rua Caxa" — "Pinto". Preços: poltronas, 29000; meias entradas e geraceas, 15000.

CAPITOLIO. — A's 19 horas — "Uma canção para você" — "Alta roda" — "Educativo e Jornal". Preços: poltronas, 25000; meias entradas e geraceas, 15000.

CENTRAL. — A's 19 horas — "Impetante palante" — "O amor de um homem" — "Educativo e Jornal". Preços: poltronas, 15500; meias entradas e geraceas, 15000.

MARCONI. — A's 19,30 horas — "Lênçulas de Hollywood" — "Amores de Henrique VIII" — "Jornal educativo". Preços: poltronas, 15500; meias entradas e geraceas, 5700.

ODEON. — (Sala Vermelha) — A's 19,30 horas — "Goro" — "1.º desenho e Jornal". Preços: poltronas, 35500; meias entradas, 25000; balcões, 15500.

ODEON. — (Sala Azul) — A's 19,30 horas — "O alibi da meia noite" — "Ao soar do clarim". 1.º short e Jornal. Preços: Poltronas, 25000; meias entradas, 15500.

PARAMOUNT. — A's 19,30 horas — "A ceca dos Accusados" — "Jornal e educativo". Preços: Poltronas, 25000; poltronas, 45000; meias entradas, 25000.

PARAISO. — A's 19,15 horas — "Heróis modernos" — "Educativo e Jornal e educativo". Preços: Poltronas, 15500; meias entradas e geraceas, 15000.

PARATODOS. — Das 14 horas em diante — "Aconteceu naquela noite" — "Amor selvagem". Preços: A tarde: poltronas, 24000; meias entradas, 15200. A noite: poltronas, 35000; meias entradas e balcões, 15500.

ROSARIO. — Das 14 horas em diante — "Vale a pena viver?" — "1.º desenho e Jornal". Preços: poltronas, 35500; meias entradas, 25000. A noite: poltronas, 45000; meias entradas 25000. Senhoras e senhoritas, 25000.

ROYAL. — A's 19,30 horas — "Aconteceu naquela noite" — "Amor de selvagem". Preços: poltronas, 25300; meias entradas, 15200. Senhoras e senhoritas, 15200.

REPUBLICA. — A's 19,30 horas — "Paixão de jogo" — "Gallardia de mulher". Preços: poltronas, 15500; meias entradas e geraceas, 5700. Senhoras e senhoritas, 15200.

RIALTO. — A's 19,30 horas — "Escandaloso da Broadway" — "Davi da que tortura". Preços: poltronas, 15200; senhoras, meias entradas e geraceas, 5700.

S. BENTO. — Das 14 horas em diante — "O teste de ferro" — "Alta roda". Preços: poltronas, 25300; meias entradas, 15500.

SANTA CECILIA. — A's 19,15 horas — "Uma canção para você" — "Alegria de viver". Preços: poltronas, 25000; meias entradas e balcões, 15200.

EM O "CANTO CHORADO", ZAZU PITTS APARECE PARA FAZER RIR OS SEUS ADMIRADORES

Entre as estrelas caracteristicas do cinema americano, Zazu Pitts occupa um lugar de destaque. Sem lançar mão de excessos de "maquillage", nem empregar meios exóticos para se caracterizar, Zazu Pitts consegue mover-se com os mais fortes acessos de riso, por seu modo todo pessoal de encarnar os personagens ridiculos. Com a physionomia natural, sem pinturas nem disfarces, ella compõe os seus tipos que são, todos, realmente notáveis.

Dentro de poucos dias vel-a-emos de novo, como estrela de uma produção, fazendo rir a cidade em peso. E em "Canto chorado", uma interessante comedia da RKO Radio, que o Broadway vae exhibir.

DE HOLLYWOOD

MARLENE DIETRICH, ainda sob a direcção de Joseph von Sternberg, está filmando "Capricho Espanhol". É autor do argumento o famoso novelista e dramaturgo anglo-americano John Dos Passos.

O PUBLICO CINEASTA não é tão volúvel como affirmava a imprensa americana. Quando o filme "Atenção, senhora!" foi exhibido nos Estados Unidos, Charles Ray, o actor que recommença agora sua carreira, depois de haver occupado, ha alguns annos, lugar destacado no mundo dos filmes, ao apparecer no celluloido, teve uma verdadeira consagração.

JERUSALEM e seus cercanias, tal como eram nos seculos medievales, apparecem na proxima pellicula de Cecil B. De Mille, "As Cruzadas". A camphã da California está agora transformada, graças aos innumerables scenarios, na autentica cidade onde morreu o Creador do mundo.

NAO CHEGA a seis mil o numero de mães norte-americanas, que tratam todos os annos de ver seus filhos com a mesma fama e popularidade de um Babe Leroy ou de uma Shirley Temple. Mas, segundo narram as estatísticas, a proporção de crianças que conseguem fazer carreira no cinema é tão escassa, que pôde dizer-se ter perdido o empregado em tratar de converter uma criança em herde do celluloido.

CAROLE LOMBARD, EXHIBE SUAS TOILETTES EM "AS MULHERES GANHAM SEMPRE"

Você ficou ainda mais famosa! Triste gloria essa meu caro! Preferia a anonymato feliz de um amor qualquer, ou mesmo a vida de "candidata publicidade" que se faz em torno do meu divorcio com um filho de "papai rico"! Esse dialogo, assim tão colorido de verdade psicologica, tão cheia de amargura e de experiencia matrimonial fructuosa...



Gene Raymond e Monroe Owsley apresentam-se

da — esse dialogo que se passa com a mulher do "caso" e um seu antigo conhecido de um certo "music hall" de Nova York, traduz bem o dynamismo, a sedução humana e empolgante, de um filme de classe que vocês todos verão, segunda-feira no Rosario. "As mulheres ganham sempre" onde a estylizada e perli-

A's pessoas que estão recebendo o jornal e que não regularizaram suas assignaturas até 31 do corrente mez, será suspensa a remessa do mesmo de 1.º de novembro em diante.

PROCOPIO

APRESENTA HOJE NO

BOA VISTA

às 20 e 22 horas — a notavel

e engraçadissima comedia pa-

riense de LEOPOLD MAR-

CHAND, em trad. de ALBER-

TO DE QUEIROZ

"O rei do cobre"

e na qual tem uma de suas

grandes creações

DOMINGO — Vespéral ele-

gante às 15 horas

Estão A venda as localidades

para todos os espectaculos até

DOMINGO

A seguir — "A RAINHA DE

THERAS", uma novidade co-

meia do theatro Ingles

Movelis artisticas da "Grande

Fabrica Facheal Branco".

QUEM MATOU?

Em letas garrafas, os jornaes americanos publicaram "manchetes" em torno do assassinato sensacional de uma artista cinematographica. Durante muito tempo, a opinião publica acompanhou com interesse o desenrolar das investigações policiaes que terminaram por nada descobrir.

O caso foi de tal ordem, que a R. K. O. resolveu reproduzi-lo na tela, no magistral filme "O Criminalista", que o "Broadway" está exhibindo com grande exito.

"VIVA VILLA!"

Conforme vem annunciando ha mais de tres mezes, acaba de marcar a data da estrêa do filme: "Viva Villa!".

É um espectaculo onde avultam predicaes innumerables, exteriorisando uma reconstrução de elevada expressão de Arte.

Wallace Beery, o immenso artista, é "Viva Villa!". De principio ao fim, em seu redor giram todos os elementos do filme, tornando-o maior a medida que desinha pelos episódios do filme onde alguns pontos do destino da personagem que lhe coube viver. É um artista perfeito, vivendo uma parte magistral de proporções invulgares. A prova disso o publico a tirará no dia da apresentação — dia 29 — "Viva Villa!".

Estará nesse dia a disposição de quantos quizerem verificar o vulto desse espectaculo que enfeixa sequencias de intensa dramaticidade.

Reunidos NOVAMENTE!

OS ETERNOS E DOCES NAMORADOS
DA TELA, EM UMA EMOCIONANTE
E HUMANA HISTORIA DE
AMOR, LAGRIMAS
E SORRISOS!



Janet GAYNOR Charles FARRELL

em

O SEU PRIMEIRO

AMOR

FOX

JAMES DUNN GINGER ROGERS

2ª FEIRA ODEON

SALA VERMELHA

PARIS!... PARIS!... TERRA DAS MARAVILHAS



Uma scena da gozadissima comedia "Um idyllio em Paris"

Paris, a cidade luz. A capital do mundo. A capital da alegria. A cidade de sonho, viveu horas de intensa emoção, com as "farras" de uma "tríaca" de forasteiros americanos que quasi a viraram todo avesso. Os heroes são: Robert Young, Madge Evans e Otto Kruger, que apparecerão segunda-feira no Alham-

bra, em "Um idyllio em Paris", ser-por-comedia da Metro-Goldwyn-Mayer. O filme movimentado em torno da chegada de Lindbergh a Le Bourget, e da festa que então se seguiu. O Alhambra terá "Um idyllio em Paris" em cartaz, na próxima segunda-feira.

A CASA DE ROTHSCCHILD

N. 27

Por Lewis Allen BROWNE

(Baseado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historica filmada pela "20th. Century Production", e apresentada pela United Artists

— Mas não pôde deixar de haver uma alta, senhor.

Nathan recostou-se na sua grande cadeira, meteu as mãos nos bolsos, esticou as pernas e poz-se a olhar fixamente para a parede — mas na verdade olhava sem ver, pois no seu cerebro activo já formava planos que lhe encheram a cabeça. Rowerth, que conhecia bem o seu costume, calou-se. Tannah começou a ficar nervosa.

— Está muito cansado, disse balcixinho a Rowerth.

— Qual o que, minha cara, disse Nathan sem se mexer, sem tirar os olhos da parede e tambem sem perceber o fio de seus pensamentos.

Houve o maior silencio.

Hannah, colada, estava sobremaneira triste — triste por causa da maneira com que haviam tratado seu marido nesse dia e porque tambem se lembrava do desespero de sua querida filha.

Repentinamente Nathan inclinou-se para o secretario.

— Rowerth, disse com estranha animação, você pagaria 74 para obrigações do governo se as pudesse comprar a 60?

— Naturalmente que não, senhor. E tu, Hannah?

— Ora, Nathan, claro que não! Nathan estalou os dedos.

— Ah! está, exclamou.

— Nathan, perguntou Hannah carinhosamente: Que estás pensando?

— Em um assassinato, meu bem, um assassinato simples e mais nada!

O IMPEDIMENTO

Elia foi sentar-se numa cadeirinha perto delle. Não se espantou de suas palavras.

— Isto é uma hypothese, naturalmente, disse ella.

Olhem, Baring temo ter quatro partes desse novo emprestimo, a 71 e Ledrantz e sua gente tomaram o restante. No dia primeiro do proximo mez vão lançar esse novo em-

prestimo a 74. Quer dizer portanto a quatro por cento, porém...

— Accentuoando bem as palavras. Nathan olhou para elles sorrindo.

— ... porém, ha tambem uma obrigação anterior do governo que paga quatro por cento e nós temos um avultado numero desses titulos.

As obrigações antigas estão a 73. Olhe Rowerth, Hannah diz que estou cansado — pode ser — mas não estou tão cansado que si o publico pode comprar a 73 uma obrigação do governo, que paga quatro por cento, certamente não vae comprar uma nova emissão a 74, que paga a mesma percentagem!

— Está claro, senhor, mas quem vae impedir que Baring e os outros façam subtrahir um ou dois pontos mais, as obrigações antigas?

— Isso, Rowerth, eu talvez possa impedir!

— O senhor?

— Supponhamos que não subam as obrigações antigas — supponhamos,

por exemplo, que alguém faça subtrahir esse balço e, em vez de subtrahir, desce? que essas obrigações antigas ainda perfeitamente boas desçam a 63, mas continuem pagando quatro por cento? Nesse caso, pergunto, que podem fazer Baring e a sua gente?

— Ficariam arruinados, disse Rowerth com espanto.

— Justamente. Não poderiam lançar essa emissão nova a 74. Não poderiam lançar a nem ao preço que compraram — 71, pela simples razão que ninguém compraria. Nesse caso elles esperariam, quanto tempo pudessem, para as obrigações antigas subirem, mas em vez de subir, iriam descendo cada vez mais, 55 — 45 — até mesmo quarenta! Nem Baring poderia se aguentar e quanto a Ledrantz e o seu grupo de saltadores, ficariam desacreditados e fallidos para sempre.

— Sim, senhor, mas...

— Não ha nenhum "mas", Rowerth exclamou Nathan com firmeza, e digo-lhe mais, as obrigações antigas vão descer assim mesmo e Baring e os outros vão — quebrar!

— Mas senhor, disse Rowerth a Nathan, para fazer isso será preciso controlar muito mais titulos da antiga emissão do governo do que a nova possui.

— Compre-os — isto é facil quando os portadores lucram com a venda.

— Compral-os, senhor? Custaria uma fortuna.

— Custaria mais que uma — custaria muitas, Rowerth.

— E o sr. perderia a fortuna.

— Temporariamente, sim. Mas não me importaria perder quarenta feztinas se pudesse fazer isso. Compre-o agora o meu plano?

— Compre-o. O sr. compraria as antigas obrigações do governo a qualquer preço para poder controlá-las, e então as venderia barato por cento.

— Muito mais barato do que as comprou para assim induzir o publico a comprar-as em preferencia a nova emissão a 74 — ou mesmo a 71, que é o preço que Baring e os outros se comprometteram a pagar.

— Justamente, Rowerth!

— O secretario franziu a testa.

— E depois, senhor?

— Escute, Rowerth, se você quiser alguma e não souber nadar e todas as taboas de salvação estiverem commigo, que seria mais natural que fizesse?

— Eu lhe gritaria que me atirasse uma taboa.

— E supponhamos que eu estivesse com um preço especia para tal-val-o?

EM CODIGO

Nathan riuse, satisfeito de ver Rowerth, geralmente tão fruguel, e andar então enfiado de um para outro lado.

(Continua)

DOIS AMORES E MUITOS OBSTACULOS

Yao era um dia de triumpho a vida de Janet Gaynor e Charles Farrell, no filme "O seu primeiro amor", segunda-feira no Odeon.

Amoroso não de novo encaixar o publico com um daqueles romances de amor e de amor.



REUNITED in their most enthralling love story—Charles Farrell and Janet Gaynor as they appear in "Change of Heart" 2PB

Reunidos numa historia de amor, Charles Farrell e Janet Gaynor, apparecem em "O seu primeiro amor"

O enredo, extrahido da novella "Maritana Love Song", de Kathleen Norris, se resume na amizade de quatro jovens, perdidos em Nova York, a cidade dos arranha-céus. E é justamente num desses arranha-céus que se desenrola o famoso romance, palpante de ternura e amor.

Se o filme Janet Gaynor, Charles

Farrell, James Dunn e Ginger Rogers. Terminando o curso da Universidade, de lá se foram para Nova York, em busca de aventuras e esperanças de conquistar os seus justos ideais.

Janet Gaynor ama intensamente

"O Filho de King Kong" E' DIFFERENTE DE SEU PAE

"O Filho de King Kong" vem aqui esta phrase bastaria para convencer uma cidade, si elle fosse igual ao pae, o famoso King Kong. Mas não ha perigo. O filho é um pouco mais humano e até cultiva, às vezes, o bom humor e a blague.

Na película que o Broadway exhibirá, veremos esse macaco gigantesco e anti-diluviano praticar uma serie frenetica de proezas, mas, em todas, collocando-se ao lado

Charles Farrell, mas, muitos obstaculos se antepõem á sua felicidade e somente no final elle encontra a compensação de tantos dissabores.

Além do seductor enredo, ha neste filme uma grande variedade de scenarios, que tornam o filme bastante interessante. Algumas scenas de humor agraçam o romance.

E esses monstros o leitor vai vê-los em "O Filho de King Kong", a sensacional produção que será exhibida brevemente no Broadway.

RADIO

RADIO EDUCADORA PAULISTA

Programa de hoje
Das 7 às 7.30 horas — Hora da Saudade
Das 7.30 às 8.30 horas — Radio Jormal
Das 8.30 às 9.30 horas — Programa de Campanha, Santos e Lineira. Das 9.30 às 10.30 horas — Programa de Victor, uma musica de harmonia. Das 10.30 às 11.30 horas — Hora do Lar. Das 11.30 às 12.30 horas — Programa das Mães. Das 12.30 às 1.30 horas — Hora do Dia. Das 1.30 às 2.30 horas — Programa de Campanha, Santos e Lineira. Das 2.30 às 3.30 horas — Programa de Victor, uma musica de harmonia. Das 3.30 às 4.30 horas — Hora do Lar. Das 4.30 às 5.30 horas — Programa das Mães. Das 5.30 às 6.30 horas — Hora do Dia. Das 6.30 às 7.30 horas — Programa de Campanha, Santos e Lineira.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Programa de hoje
Das 7 às 7.30 horas — Programa dos Cantos. Das 7.30 às 8.30 horas — Programa de Campanha, Santos e Lineira. Das 8.30 às 9.30 horas — Programa de Victor, uma musica de harmonia. Das 9.30 às 10.30 horas — Hora do Lar. Das 10.30 às 11.30 horas — Programa das Mães. Das 11.30 às 12.30 horas — Hora do Dia. Das 12.30 às 1.30 horas — Programa de Campanha, Santos e Lineira. Das 1.30 às 2.30 horas — Programa de Victor, uma musica de harmonia. Das 2.30 às 3.30 horas — Hora do Lar. Das 3.30 às 4.30 horas — Programa das Mães. Das 4.30 às 5.30 horas — Hora do Dia. Das 5.30 às 6.30 horas — Programa de Campanha, Santos e Lineira.

RADIO CULTURA

Programa de hoje
Das 7 às 7.30 horas — Primeiro programa. Das 7.30 às 8.30 horas — Musica variada. Das 8.30 às 9.30 horas — Musica variada. Das 9.30 às 10.30 horas — Musica variada. Das 10.30 às 11.30 horas — Musica variada. Das 11.30 às 12.30 horas — Musica variada. Das 12.30 às 1.30 horas — Musica variada. Das 1.30 às 2.30 horas — Musica variada. Das 2.30 às 3.30 horas — Musica variada. Das 3.30 às 4.30 horas — Musica variada. Das 4.30 às 5.30 horas — Musica variada. Das 5.30 às 6.30 horas — Musica variada. Das 6.30 às 7.30 horas — Musica variada.

RADIO CLUBE HERTZ (FRANCA)

Programa de hoje
Das 7 às 7.30 horas — Musica escolhida. Das 7.30 às 8.30 horas — Musica escolhida. Das 8.30 às 9.30 horas — Musica escolhida. Das 9.30 às 10.30 horas — Musica escolhida. Das 10.30 às 11.30 horas — Musica escolhida. Das 11.30 às 12.30 horas — Musica escolhida. Das 12.30 às 1.30 horas — Musica escolhida. Das 1.30 às 2.30 horas — Musica escolhida. Das 2.30 às 3.30 horas — Musica escolhida. Das 3.30 às 4.30 horas — Musica escolhida. Das 4.30 às 5.30 horas — Musica escolhida. Das 5.30 às 6.30 horas — Musica escolhida. Das 6.30 às 7.30 horas — Musica escolhida.

OSSOS DO OFFICIO

Para o autor theatral nada mais irritante do que os encontros dos actores.

Ha sempre de mau ouvido e pouco amigos do estudo que se findam unicamente na ajuda do ponto e, dahi, absurdos que, não raro, despertam a histeria do publico.

Na imprensa o jornalista vive temendo erros de revisão ou de composição.

Não podendo caprichar na calligraphia nem havendo tempo para isso, o jornalista é obrigado a escrever na linguagem mais corriqueira possível, para evitar distorções e, dahi, absurdos que, não raro, despertam a histeria do publico.

Na imprensa o jornalista vive temendo erros de revisão ou de composição.

Não podendo caprichar na calligraphia nem havendo tempo para isso, o jornalista é obrigado a escrever na linguagem mais corriqueira possível, para evitar distorções e, dahi, absurdos que, não raro, despertam a histeria do publico.

Na imprensa o jornalista vive temendo erros de revisão ou de composição.

Não podendo caprichar na calligraphia nem havendo tempo para isso, o jornalista é obrigado a escrever na linguagem mais corriqueira possível, para evitar distorções e, dahi, absurdos que, não raro, despertam a histeria do publico.

Na imprensa o jornalista vive temendo erros de revisão ou de composição.

Não podendo caprichar na calligraphia nem havendo tempo para isso, o jornalista é obrigado a escrever na linguagem mais corriqueira possível, para evitar distorções e, dahi, absurdos que, não raro, despertam a histeria do publico.

Na imprensa o jornalista vive temendo erros de revisão ou de composição.

Não podendo caprichar na calligraphia nem havendo tempo para isso, o jornalista é obrigado a escrever na linguagem mais corriqueira possível, para evitar distorções e, dahi, absurdos que, não raro, despertam a histeria do publico.

Na imprensa o jornalista vive temendo erros de revisão ou de composição.

Não podendo caprichar na calligraphia nem havendo tempo para isso, o jornalista é obrigado a escrever na linguagem mais corriqueira possível, para evitar distorções e, dahi, absurdos que, não raro, despertam a histeria do publico.

Na imprensa o jornalista vive temendo erros de revisão ou de composição.

Não podendo caprichar na calligraphia nem havendo tempo para isso, o jornalista é obrigado a escrever na linguagem mais corriqueira possível, para evitar distorções e, dahi, absurdos que, não raro, despertam a histeria do publico.

Na imprensa o jornalista vive temendo erros de revisão ou de composição.

Não podendo caprichar na calligraphia nem havendo tempo para isso, o jornalista é obrigado a escrever na linguagem mais corriqueira possível, para evitar distorções e, dahi, absurdos que, não raro, despertam a histeria do publico.

Na imprensa o jornalista vive temendo erros de revisão ou de composição.

Não podendo caprichar na calligraphia nem havendo tempo para isso, o jornalista é obrigado a escrever na linguagem mais corriqueira possível, para evitar distorções e, dahi, absurdos que, não raro, despertam a histeria do publico.

Na imprensa o jornalista vive temendo erros de revisão ou de composição.

Não podendo caprichar na calligraphia nem havendo tempo para isso, o jornalista é obrigado a escrever na linguagem mais corriqueira possível, para evitar distorções e, dahi, absurdos que, não raro, despertam a histeria do publico.

Na imprensa o jornalista vive temendo erros de revisão ou de composição.

Não podendo caprichar na calligraphia nem havendo tempo para isso, o jornalista é obrigado a escrever na linguagem mais corriqueira possível, para evitar distorções e, dahi, absurdos que, não raro, despertam a histeria do publico.

Na imprensa o jornalista vive temendo erros de revisão ou de composição.

Não podendo caprichar na calligraphia nem havendo tempo para isso, o jornalista é obrigado a escrever na linguagem mais corriqueira possível, para evitar distorções e, dahi, absurdos que, não raro, despertam a histeria do publico.

Na imprensa o jornalista vive temendo erros de revisão ou de composição.

Não podendo caprichar na calligraphia nem havendo tempo para isso, o jornalista é obrigado a escrever na linguagem mais corriqueira possível, para evitar distorções e, dahi, absurdos que, não raro, despertam a histeria do publico.

Na imprensa o jornalista vive temendo erros de revisão ou de composição.

Não podendo caprichar na calligraphia nem havendo tempo para isso, o jornalista é obrigado a escrever na linguagem mais corriqueira possível, para evitar distorções e, dahi, absurdos que, não raro, despertam a histeria do publico.

Na imprensa o jornalista vive temendo erros de revisão ou de composição.

Não podendo caprichar na calligraphia nem havendo tempo para isso, o jornalista é obrigado a escrever na linguagem mais corriqueira possível, para evitar distorções e, dahi, absurdos que, não raro, despertam a histeria do publico.

O turismo na Suissa

COM A APROXIMAÇÃO DO INVERNO, INTENSIFICA-SE A SUA PROPAGANDA

Muito se tem feito na Suissa em prol do turismo que representa uma das actividades industriais das mais importantes desse país. Com o fim de coordenar os esforços a favor da propaganda turística e de facilitar as viagens na Suissa tanto aos estrangeiros quanto aos nacionaes, a Associação Suissa dos Hoteleros, o Officio Nacional Suizo do Turismo, e as Estradas de Ferro Federaes determinaram proceder a uma acção em conjunto. Assim criaram-se as viagens "a foral", a preços reduzidos e que tanto interessam aos pertencentes aos meios dos visitantes da Suissa. Com a aproximação do inverno, intensifica-se enormemente o movimento turístico na Suissa.

A conhecida agencia de viagens "Exprinter", em collaboração com o consúlio da Suissa, nesta capital, expoz em sua vitrina, á rua da Quitanda, uma serie de cartazes e brochuras com lindas vistas da Suissa. As brochuras podem ser procuradas pelos interessados na agencia Exprinter assim como no Consúlio da Suissa, obtendo-se todas as informações que se referem ao turismo na Suissa.

M. N.

Pelo "Cruzeiro do Sul" chegará hoje, a S. Paulo, Arthur Loew vice-presidente e chefe geral do Departamento Estrangeiro da Metro Goldwyn Mayer

Figura de grande destaque no solo da industria do filme norte-americano, Arthur Loew, que chegará hoje, pelo "Cruzeiro do Sul", é o presidente e director geral do Departamento Estrangeiro da Metro Goldwyn Mayer.

Arthur Loew, vice-presidente da Metro Goldwyn Mayer, chegou hoje a São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", acompanhado de sua esposa, a srta. Maria de Almeida, e de sua filha, a srta. Maria de Almeida.

Arthur Loew, vice-presidente da Metro Goldwyn Mayer, chegou hoje a São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", acompanhado de sua esposa, a srta. Maria de Almeida, e de sua filha, a srta. Maria de Almeida.

Arthur Loew, vice-presidente da Metro Goldwyn Mayer, chegou hoje a São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", acompanhado de sua esposa, a srta. Maria de Almeida, e de sua filha, a srta. Maria de Almeida.

Arthur Loew, vice-presidente da Metro Goldwyn Mayer, chegou hoje a São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", acompanhado de sua esposa, a srta. Maria de Almeida, e de sua filha, a srta. Maria de Almeida.

Arthur Loew, vice-presidente da Metro Goldwyn Mayer, chegou hoje a São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", acompanhado de sua esposa, a srta. Maria de Almeida, e de sua filha, a srta. Maria de Almeida.

Arthur Loew, vice-presidente da Metro Goldwyn Mayer, chegou hoje a São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", acompanhado de sua esposa, a srta. Maria de Almeida, e de sua filha, a srta. Maria de Almeida.

Arthur Loew, vice-presidente da Metro Goldwyn Mayer, chegou hoje a São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", acompanhado de sua esposa, a srta. Maria de Almeida, e de sua filha, a srta. Maria de Almeida.

Arthur Loew, vice-presidente da Metro Goldwyn Mayer, chegou hoje a São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", acompanhado de sua esposa, a srta. Maria de Almeida, e de sua filha, a srta. Maria de Almeida.

Arthur Loew, vice-presidente da Metro Goldwyn Mayer, chegou hoje a São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", acompanhado de sua esposa, a srta. Maria de Almeida, e de sua filha, a srta. Maria de Almeida.

Arthur Loew, vice-presidente da Metro Goldwyn Mayer, chegou hoje a São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", acompanhado de sua esposa, a srta. Maria de Almeida, e de sua filha, a srta. Maria de Almeida.

Arthur Loew, vice-presidente da Metro Goldwyn Mayer, chegou hoje a São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", acompanhado de sua esposa, a srta. Maria de Almeida, e de sua filha, a srta. Maria de Almeida.

Arthur Loew, vice-presidente da Metro Goldwyn Mayer, chegou hoje a São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", acompanhado de sua esposa, a srta. Maria de Almeida, e de sua filha, a srta. Maria de Almeida.

Arthur Loew, vice-presidente da Metro Goldwyn Mayer, chegou hoje a São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", acompanhado de sua esposa, a srta. Maria de Almeida, e de sua filha, a srta. Maria de Almeida.

Arthur Loew, vice-presidente da Metro Goldwyn Mayer, chegou hoje a São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", acompanhado de sua esposa, a srta. Maria de Almeida, e de sua filha, a srta. Maria de Almeida.

Arthur Loew, vice-presidente da Metro Goldwyn Mayer, chegou hoje a São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", acompanhado de sua esposa, a srta. Maria de Almeida, e de sua filha, a srta. Maria de Almeida.

Arthur Loew, vice-presidente da Metro Goldwyn Mayer, chegou hoje a São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", acompanhado de sua esposa, a srta. Maria de Almeida, e de sua filha, a srta. Maria de Almeida.

Arthur Loew, vice-presidente da Metro Goldwyn Mayer, chegou hoje a São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", acompanhado de sua esposa, a srta. Maria de Almeida, e de sua filha, a srta. Maria de Almeida.

Arthur Loew, vice-presidente da Metro Goldwyn Mayer, chegou hoje a São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", acompanhado de sua esposa, a srta. Maria de Almeida, e de sua filha, a srta. Maria de Almeida.

Arthur Loew, vice-presidente da Metro Goldwyn Mayer, chegou hoje a São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", acompanhado de sua esposa, a srta. Maria de Almeida, e de sua filha, a srta. Maria de Almeida.

Arthur Loew, vice-presidente da Metro Goldwyn Mayer, chegou hoje a São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", acompanhado de sua esposa, a srta. Maria de Almeida, e de sua filha, a srta. Maria de Almeida.

Arthur Loew, vice-presidente da Metro Goldwyn Mayer, chegou hoje a São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", acompanhado de sua esposa, a srta. Maria de Almeida, e de sua filha, a srta. Maria de Almeida.

Arthur Loew, vice-presidente da Metro Goldwyn Mayer, chegou hoje a São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", acompanhado de sua esposa, a srta. Maria de Almeida, e de sua filha, a srta. Maria de Almeida.

Arthur Loew, vice-presidente da Metro Goldwyn Mayer, chegou hoje a São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", acompanhado de sua esposa, a srta. Maria de Almeida, e de sua filha, a srta. Maria de Almeida.

Arthur Loew, vice-presidente da Metro Goldwyn Mayer, chegou hoje a São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", acompanhado de sua esposa, a srta. Maria de Almeida, e de sua filha, a srta. Maria de Almeida.

Arthur Loew, vice-presidente da Metro Goldwyn Mayer, chegou hoje a São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", acompanhado de sua esposa, a srta. Maria de Almeida, e de sua filha, a srta. Maria de Almeida.

Arthur Loew, vice-presidente da Metro Goldwyn Mayer, chegou hoje a São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", acompanhado de sua esposa, a srta. Maria de Almeida, e de sua filha, a srta. Maria de Almeida.

VIA SOCIAL

BIS

Um dos caracteristicos dos macacos é o seu espirito de imitação inconsciente.

E, por esse aspecto, somos forçados a reconhecer algum merito em Darwin com a sua combalida theoria sobre a origem do homem.

O cinema exerce poderosa influencia suggestionadora sobre a maioria de nossos semelhantes.

Procuram, sem maiores indagações, macaquear o que viram desenrolado na tela.

Um dos exemplos mais typicos deste ridículo espirito de imitação, é "le chapeau bas" em qualquer ascensor.

De pensões, onde todos, mais ou menos, se conhecem.

E, nos corredores de tacs pensões, hotéis e clubes, os cavalheiros se descobrem ante uma representante do bello sexo.

Nós, aqui, tiramos o chapéo em qualquer ascensor mas ficamos cobertos nos corredores.

Incongruencias de quem vê o effeito e não tem a curiosidade de indagar de sua causa.

Isto faz lembrar a historia dos caspiras que desceram fugir de gente da cidade.

Pedram no restaurante e não entenderam o "menu", e escripto num misto de francez e portuguez.

Pedram feijoadas, mas viram na mesa de um vizinho certo prato que lhes appetecia.

Mas tiveram vergonha de indagar o nome de tal prato. Seria feio. Demonstraria caprichismo. Mas o vizinho gritou: Bê — e o "garçon" repeliu o prato.

Fizeram o mesmo e ficaram desapontados porque ymã nova feijoadas.

Selismaram que tinham ouvido mal e vizinho é que, lá, era synonimo de feijoadas.

Entraram num theatro e, justamente quando iam procurar assento, os espectadores gritavam pedindo.

Assustados, resolveram sair, receosos de... nova feijoadas. Assim o chapéo nos ascensores.

DR. NELLO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Machado — Antonio, filho do sr. Paulo da Gama; Victor Augusto, filho do sr. Victor B. Fato.

Senhoras — Thezera Pereira Machado, irmã do sr. José Pereira Machado, membro do Conselho Municipal do P. R. de São Paulo; Iphigênia, filha do sr. de Alvaro de Brito; Olga Martins Fontes, filha do sr. Gentil Martins Fontes, falecido; Alice, filha do sr. Emilio Gonçalves; Luzia Khulmann, filha do professor Guilherme Khulmann, já falecido.

Senhoras — D. Hermínia Pereira de Queiroz, esposa do sr. Elpidio P. de Queiroz; d. Suzana de Toledo Campos, esposa do sr. Sylvio de Campos, distinto advogado e procer do Partido Republicano Paulista; d. Maria José de Melo Monteiro, esposa do prof. Francisco de Paula e Silva.

Senhores — Eduardo Wolf, funcionário aposentado da Prefeitura Municipal; Affonso Vital; Sobrinho, dr. Joaquim Alvaro Pereira Leite; dr. Oscar Simões.

NUCIAS

Realizou-se hontem, ás 16.30 horas, na matriz da Bela Vista, o casamento da senhorita Esther Sobrinho, filha do sr. Josino Dantas e de D. Dulcinea Pedreira Dantas, com o sr. Olympio Marius, filho da srta. d. Martha Gloria Cardoso.

NASCIMENTOS

O lar do sr. José Vieira de Godoy e de d. Julia Cintra de Godoy, residentes em Bragança, achou-se em festa pelo nascimento da menina Lygia.

O lar do sr. André P. Pastore está enriquecido pelo nascimento de uma menina a que foi dado o nome de Renata.

Figurinos Parisienses

Os melhores e mais baratos se encontram na

AGENCIA SCAFUTO

á rua 3 de Dezembro, 39 antigo 5-A

FESTAS E BAILES

E' aguardado com ansiedade o "Baile de Gala-1934" que o Gremio dos Funcionarios Publicos fará realizar amanhã no Club Commercial, salão "Ramos de Azevedo".

O programma musical composto das ultimas novidades, foi cuidadosamente escolhido e será executado pela Jazz "Otis Wey", que se apresentará com todas as suas melhores figuras.

Servirá de ingresso aos socios o recibo nº 10 (outubro) ou o permanente para 1934. Os convites acham-se á disposição das associadas na sede á rua Senador Teófilo, 4, 1.º andar, das 20 ás 22 horas.

O traje será de rigor ou preto para os cavalheiros e de baile para as senhoras.

Os preparativos para o vespéral-dante que os alumnos da Polytechnica promovem para o proximo domingo, ás 8 horas, no salão de Azevedo, do Club Commercial, em homenagem aos novos directores do Gremio Polytechnico que no dia 5 p.p. foram eleitos, já estão concluidos.

Os convites estão sendo distribuidos em millos. Tudo faz crer que o successo será completo dando o interesse com que é esperado.

Para os Universitarios haverá ingressos especiaes e as pessoas que desejarem convites podem procura-los na sede do Gremio Polytechnico, á rua Tres Rios, na Casa Di Franco, á rua São Bento, ou pelo phone 4-1140.

Amãhã a directoria da Associação dos Ex-Alunos Selecionistas promove um festival, cujo inicio se dará ás 20 e meia horas, no theatro do Lyceio Cordão de Jesus, á rua de S. João.

Do respectivo programma consta a representação de "Uma causa celebre", pelo grupo theatral da Congregação Marian-na de S. Joáo.

A A. A. Mackenzie College reanizará, amãhã, na sua praça de esportes e no predio do "Gymnasium" um festival esportivo dançante. Esse festival está sendo cuidadosamente preparado pela commissão promotora.

O "Centro Gaúcho" promove para domingo, um grande churrasco no Parque Jannuaria, cedido por seu proprietario sr. Antonio Cantarella. Haverá varias surpresas, baile no ar livre, canções typicas regionaes a sanfona e ao violão, desfilas á moda gaúcha e cavalladas.

Entre os convidados, e socios, será sortendo um artistico faquero de praia, fabricado no Rio Grande do Sul, especialmente para esta festa campestre, que será em homenagem á nova directoria e ao sétimo anniversario da fundação do "Centro Gaúcho".

O churrasco será preparado ás nove horas da manhã, para estar prompto ao meio dia, já tendo sido appetidas para esse fim seis gordas rezes. Os socios devem exhibir os seus recibos de outubro, na Thesouraria (todas as noites, para serem retirados os ingressos, assim como poderão os socios levar convidados, desde que estejam quites com suas obrigações sociaes).

A Athletica fará realizar domingo um convective na vizinha cidade de Santos. Delle poderão participar não só os socios como tambem suas familias e seus convidados.

A partida será de manhã em trem especial e o regresso á noitinha, tendo sido escolhido um optimo lugar em Santos, onde, depois dos banhos de mar e de almoço, tocará um excellente jazz para danças.

Os convites para esse convective são em numero limitado: poderão ser

CONFEDERAÇÃO DOS CAPACETES DE ACC

RUA ONZE DE AGOSTO N.º 18 — 2.º ANDAR Expediente das 14 ás 18 horas e das 20 ás 22 horas

Deverá se realizar hoje, ás 16 horas, na sede da Associação Citricola de São Paulo, á rua Libero Badaró, 45, 3.º andar, mais uma reunião dos membros nomeados para estudarem a questão do barateamento dos fretes e tarifas em que incidem a madeira destinada para caixas de laranjas.

Deverá estar presentes a essa reunião os delegados nomeados, que são os srs.: Paulo Plinio Prado, representando a Associação Citricola de São Paulo; e José de Campos Mello, João Fayzato e Amintino de Faro Sobral, todos respectivamente pelo Centro dos Madeiros de S. Paulo.

En 3.ª convocação, está marcada para o dia 22 do corrente, ás 15 horas, uma assembléa geral, que se realizará com qualquer numero de socios quites de accordo com os estatutos.

ASSOCIAÇÃO CITRICOLA DE S. PAULO

Deverá se realizar hoje, ás 16 horas, na sede da Associação Citricola de São Paulo, á rua Libero Badaró, 45, 3.º andar, mais uma reunião dos membros nomeados para estudarem a questão do barateamento dos fretes e tarifas em que incidem a madeira destinada para caixas de laranjas.

Deverá estar presentes a essa reunião os delegados nomeados, que são os srs.: Paulo Plinio Prado, representando a Associação Citricola de São Paulo; e José de Campos Mello, João Fayzato e Amintino de Faro Sobral, todos respectivamente pelo Centro dos Madeiros de S. Paulo.

En 3.ª convocação, está marcada para o dia 22 do corrente, ás 15 horas, uma assembléa geral, que se realizará com qualquer numero de socios quites de accordo com os estatutos.

ASSOCIAÇÃO CITRICOLA DE S. PAULO

Deverá se realizar hoje, ás 16 horas, na sede da Associação Citricola de São Paulo, á rua Libero Badaró, 45, 3.º andar, mais uma reunião dos membros nomeados para estudarem a questão do barateamento dos fretes e tarifas em que incidem a madeira destinada para caixas de laranjas.

Deverá estar presentes a essa reunião os delegados nomeados, que são os srs.: Paulo Plinio Prado, representando a Associação Citricola de São Paulo; e José de Campos Mello, João Fayzato e Amintino de Faro Sobral, todos respectivamente pelo Centro dos Madeiros de S. Paulo.

En 3.ª convocação, está marcada para o dia 22 do corrente, ás 15 horas, uma assembléa geral, que se realizará com qualquer numero de socios quites de accordo com os estatutos.

TODOS OS ESPORTES COISAS ESPORTIVAS CORRIDAS

AGUARDA-SE com o mais vivo interesse o grande concurso hippico interestadual que será realizado no dia 28 do andante, nesta capital. Esse importante certame, que é patrocinado pela Sociedade Hippica Paulista, reunirá os concorrentes mais famosos do país. O nosso mundo hippico terá, nesse dia, ensejo de assistir um dos mais bellos e disputados concursos, em que se reúnem a fina flor do hippismo brasileiro.

A **DIRECTORIA** da Federação Paulista de Athletismo, de accordo com os representantes da firma Troula & Cia., deliberou indicar, em sua ultima reunião, a data de 30 do corrente, para a cerimonia official da transmissao da taça "Portella", instituida para premiar os atletas recordistas e seus clubes, estimulando assim a melhoria dos resultados technicos.

CONTINUAM a despertar desusado interesse nos meios paetrinos, as eleições dos novos dirigentes. Numerosos são os candidatos apontados, porém o que reúne maior afinidade é o conde Adriano Crespi.

BARRILOTE, ex-defensor do São Bento, segundo declarações a um jornal do Rio, diz que recebeu de um clube italiano uma proposta, em que lhe é oferecido trinta contos de reis de luvas. Afirmar esse jogador, que não aceitará, pois não se acostuma fora de sua patria...

CASOU-SE hontem, nesta capital, o popular jogador corinthiano Gambinha. Gambinha, que sempre foi um grande defensor do clube do Parque São Jorge, recebeu de seus numerosos amigos, sinceras demonstrações de sympathia. A's muitas felicitações recebidas, juntamos as nossas.

JA' SE ENCONTRAM no Rio os jogadores que constituiram o seleccional da Confederação Brasileira, que fez uma demorada excursão no norte do país. Nessa temporada foram disputados onze jogos, tendo a seleccão cebedense vencido dez e perdido um.

SERÃO juizes nos encontros de domingo, nos jogos do campeonato extra da Apea, os srs. José Alexandrino para o Palestra-Portuguesa, e Atílio Grimaldi, para o Santos-Corinthians. Estas partidas serão effectuadas no Parque São Jorge.



Scena movimentada do ultimo jogo S. Paulo x Corinthians, em forte ataque do quadro corinthiano

Coisas do tennis...

OS DEZ MELHORES TENNISTAS DO MUNDO — PELA FEDERAÇÃO PAULISTA — EM MINAS E NO RIO

OS MELHORES TENNISTAS DO MUNDO NA OPINIAO DE RENÉ LACOSTE

René Lacoste, o famoso "mosqueteiro" do tennis francez, publicou numa revista esportiva a classificação, segundo o seu modo de ver, dos dez melhores tennistas do mundo. Em se tratando de Lacoste, uma das maiores autoridades do tennis, não temos duvida em transcrever nestas columnas a sua valiosa opinio.

- El-la:
- 1 — Fred J. Perry (Inglaterra).
 - 2 — John Crawford (Australia).
 - 3 — B. Austin (Inglaterra).
 - 4 — Sidney Wood (Estados Unidos).
 - 5 — Gottfried von Cramm (Alemanha).
 - 6 — Frank Shields (Estados Unidos).
 - 7 — R. Menzel (Tchecoslovaquia).
 - 8 — Giorgio De Stefani (Italia).
 - 9 e 10 — Boussus e Merin (França).

Com respeito á classificação desses dois ultimos tennistas, Lacoste não soube dizer qual delles é o melhor. Referindo-se ao grande jogador Sidney Wood, em 1935 este tennista pôde alcançar a primeira colocação na classificação mundial, mas para tanto é preciso que saiba controlar-se, pois seus nervos sempre o atirariam.

Fala tambem de Vivian Mac Grath, esse excelente jogador australiano, de 18 annos, e diz que si bem seus titulos não sejam suficientes para figurar entre os dez melhores jogadores do mundo, cre não ser mau propheta assegurando que este será o ultimo anno que esse pequeno jogador fique fora da honrosa lista.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS

Pelos directores dr. Antonio Prado Junior, Vicente Cipullo e Herbert Sack, foram tomadas, ante-hontem, as seguintes resoluções "ad referendum" da directoria:

- a) aprovar o relatório do jogo da 3.ª divisão, T. C. de Santos vs. T. C. Paulista "B", homologando a victoria do primeiro, por ausencia;
- b) rectificar a resolução da directoria, em reunião de 10 do corrente, declarando o E. C. Germania vencedor da 1.ª divisão de senhoras, quando na verdade foi a Sociedade Harmonia de Tennis;
- c) adiar o inicio do Campeonato do Estado de S. Paulo para o dia 17 de novembro e marcar o dia 2 de dezembro para a sua terminação, devido a realização do Campeonato Brasileiro de Tennis;
- d) encarregar o dr. Luiz P. de Almeida para organizar a turne re-

Ecos da filiação internacional da entidade brasileira dissidente do bola ao cesto

UM COMUNICADO OFFICIAL DA C. B. D.

Foi amplamente comentada pela imprensa, a filiação internacional da entidade dissidente do bola ao cesto nacional, fundada pelos clubes componentes do profissionalismo.

A esse proposito, a entidade official do futebol paulista distribuiu a imprensa uma nota explicativa, demonstrando que se tratava de outra entidade dissidente internacional, com sede em Roma e com o concurso apenas de dois palcos.

Adiantava, ainda, que a C. B. D. fora convidada, mas se recusara a acceper.

Reforçando o que as entidades paulistas que filiação internacional noticiaram, a propria Confederação enviou a imprensa o seguinte comunicado official:

"Pela presente, em nome do Conselho de Administração desta Confederação, torno publico os esclarecimentos que a junta de seu dever presta ás entidades filiadas e aos desportistas em geral, sobre a verdadeira situação do Basketball brasileiro.

O Basketball é dirigido universalmente, como todos os jogos de mão, pela INTERNATIONAL AMATEUR HANDBALL FEDERATION,

Jiu-Jitsu

OS ENCONTROS DE AMANHÃ, N OESTADIO PAULISTA

O programa das lutas

Amãnhã, fará a sua estrêa entre nós a "Landory Chomukan", troupe japonesa de lutadores de jiu-jitsu, ora entre nós, contratada pela Empresa do Estadio Paulista para uma temporada official nesta capital.

A expectativa geral é muito intensa, notadamente nas rodas esportivas, onde o jiu-jitsu vem sendo praticado. Nos meios dos apreciadores do genero de esportes que constituem lutas entre dois individuos, então a expectativa é entusiastica, pois estão todos avidos das emoções fortes que sempre proporcionam encontros entre atletas lutadores. E, a troupe nipponica em apreço, irá a sem duvida proporcionar esses momentos. Os seus componentes são todos homens experientes e vem precedidos de grande fama. Entre elles ha mesmo alguns cujos nomes são universalmente conhecidos.

Tudo leva a prever que o Estadio Paulista terá amanhã uma casa á quenda. E, por essa razão, a Empresa delibrou — a fim de evitar possíveis atropellos de ultima hora — fazer funcionar as suas bilheterias desde 10 horas da manhã. Pelo phone 4-4587 serão reservados ingressos para cadeiras e frizas. Essa reserva, entretanto, será mantida somente até ás 17 horas. As portas do Estadio serão abertas ás 20 horas e a primeira luta terá inicio ás 21 horas precisamente.

No seio da colonia japonesa aqui domiciliada, a estrêa da "Landory Chomukan", tem despertado grande interesse. A Empresa Pugilistica Paulista ao que estamos informados fará convidar o sr. consul do Japão em S. Paulo, ao qual será reservada uma friza.

FUTEBOL

E. C. ARAGUAYA x C. G. T.

Domingo, em seu gramado, á rua João Theodoro, o valente clube de Mantovani, enfrentará o formidável conjunto dos "vermelhinhos".

Reina enorme expectativa no seio do clube da Luz por esse encontro, pois sendo a primeira vez que ambos vão se defrontar espera-se que o prelo estabeleça entre os disputantes a cordialidade inevitável dos bons esportistas.

O clube local apresentará os quadros abaixo:

A's 13 e meia horas: — Alípio; Pedro e Geraldo; Mulata, Ernesto e Balli; Felipe, Amleto, Tito, Alfredo e Aldo; Raul e Mario.

A's 15 horas: — Mantovani; Piorino e Sevilhano; Memo, Chivoni e Casertani; Moura, Appario, Ramos, Granado e Lalle; e Zalle.

Actividades do nosso atletismo

TROPHÉO-DESAFIO "PRADO JUNIOR"

No proximo domingo, dia 21 do corrente, á tarde, no campo do C. A. Paulista, a Federação Paulista de Athletismo fará disputar uma competição de atletismo em disputa de uma riquissima taça denominada "Trophée-Desafio Prado Junior", instituida pelo C. A. Paulista, e sob o patrocínio da Federação de Athletismo.

O trophée já foi realizado 13 vezes, estando em poder do C. A. Paulista desde 3 de agosto de 1927. A ultima disputa foi realizada no dia 9 de agosto de 1931, tendo sido desafiante o C. R. Tietê que escolheu a prova de 400 metros, o desafiado C. A. Paulista escolheu a prova do arremesso do peso e a directoria da F. P. A. sortou a prova de altura.

Os resultados foram estes: 400 metros rasos — 1.º lugar: Domingos Pugil, C. R. Tietê, 51". Arremesso do peso: — José Cand. Sousa Filho, C. A. Paulista, 13 metros, 610.

Salto de altura: — Lucio de Castro, C. A. Paulista, 1 mts. 80. Para a proxima disputa de 21 do corrente, serão realizadas as seguintes provas: 400 metros rasos — escolha do C. Esperia (desafiante). Arremesso do dardo — escolha do C. A. Paulista (desafiado).

Salto de altura — sorteada pela directoria.

Promette ser bastante interessante a disputa desta competição, pois o programma será completado com a realização de provas tentativas de recordes, cujas inscricões como as do trophée, serão recebidas até hoje ás 18 horas. As provas para tentar recordes (brasileiros) são as seguintes:

Meia hora — uma hora e 10.000 metros — Muriello de Araújo — C. Esperia.

Arremesso do martello: — Assis Nabian — C. Esperia. Salto de extensão: — Marcelo de Oliveira — C. A. Paulista. 400 metros rasos: — Sylvio M. Padilha — C. Esperia.

Poderão ser solicitadas a realização de outras provas.

TAÇA "PORTELLA"

A cerimonia official para transmissão da taça "Portella", offerida pela firma "Troula e Cia.", está marcada para o proximo dia 30 do corrente, na sede da Federação Paulista de Athletismo, á praça da Sé, n.º 53, 5.º andar, sala 520, ás 20.30 horas.

Além dos directores da F. P. A. comparecerão á reunião os representantes da firma "Troula e Cia.", representantes dos clubes e os atletas vencedores da importante taça. Os srs. Troula e Cia. offerirão a cada recordista uma artistica medalha de prata com gravação.

A bella victoria do Santos sobre o Palestra

Mais uma victoria acaba de alcançá-lo Santos F. C. sobre o forte quadro do Palestra Italia.

Actuando com grande entusiasmo, não conseguiu o quadro de Aymeri evitar a derrota, embora os seus companheiros muito fizessem para obter um melhor resultado.

Segundo as noticias de Santos, o jogo não accusou vantagem para qualquer dos bandos, desenvolvendo-se com relativo equilibrio.

Não satisfez muito o primeiro tempo, no qual não se teve occasião de apreciar o jogo característico dos quadros, nos quaes sempre predominou uma technica de classe, terminando com o resultado de um ponto cada.

Na phase final, embora não se notasse superioridade do quadro santista, foi elle mais feliz, vassando por duas vezes a meta de Aymeri.

Foram autores dos pontos, para o Santos, Mario Selxas (1) e Mendes (2), e para o Palestra Romeu.

As equipes apresentaram-se assim constituídas:

SANTOS: — Cyro; Badu e Meira; Dino, Benito e Ramon; Mendes, Mo-

ran, Mario Selxas, Franco e Paulinho.

PALESTRA: — Aymeri; Begliuino; Campos; Zezé, Dula e Tufty; Ministrinho, Carazzo, Romeu, Lara e Vicente.

ESPORTE SOCIAL

JARDIM AMERICA F. C.

Por iniciativa do sr. José Montagna, o Jardim America F. C. promoverá no proximo dia 27 do corrente, no salão Nova Era, á rua Cordeiro Eugenio Leite, 146, um festival dançante em beneficio de José Tamborelli, o veterano defensor do Estrela de Ouro.

Para esse festival foi organizado o seguinte programma:

1.ª parte: — Overture pela orquestra; 2.ª parte: — Será representado pelo corpo scenico do Jardim America F. C. o commovente drama em 3 actos, de Carlos Cavaco, intitulado "Cego de amor"; 3.ª parte: Acto variado, no qual tomarão parte varios amadores além dos srs. Affonso F. Cyrilo e Armando Pedrote; 4.ª parte: Balé familiar, abri-

lhantado pelo "Jazz-band" do clube.

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

As prováveis montarias para as corridas de domingo no Prado da Mooca — As cotações da casa Centro do Turf — O "crack" Inglez Enfield, levanta em Newmarket, o "Cesarewitch Stakes" — Os vencedores do premio "João Tobias" — Varias notas

MONTARIAS PROVAVEIS PARA A CORRIDA DE DOMINGO, NO PRADO DA MOOCA

Para a corrida de domingo vindouro, no prado da Mooca, estão assentadas as seguintes montarias:

1.º pareo — Premio "Experiencia" — Distancia 1.000 metros:

- | | Kilos |
|------------------------|-------|
| 1 Garça — Oswaldo | 53 |
| 2 Gracova — Garrido | 55 |
| 3 Bumboré — Arthur | 55 |
| 4 Valparaiso — Ribeiro | 55 |
| 5 Yaco — G. Feljo | 58 |
| 6 Rilema — X. X. | 49 |
| 7 Garland — L. Lobo | 49 |
| 8 Trigo — Montanha | 55 |
| 9 Zoada — Gonzalez | 55 |

2.º pareo — Premio "João Tobias" — Distancia 1.700 metros:

- | | Kilos |
|-----------------------|-------|
| 1 Solano — Carmello | 55 |
| 2 Solinger — Thimoteo | 55 |
| 3 Kumel — Oswaldo | 55 |
| 4 Rymer — Gonzalez | 55 |

3.º pareo — Premio "Initium" — Distancia 1.300 metros:

- | | Kilos |
|------------------------|-------|
| 1 Odin — Gonzalez | 53 |
| 2 Quebranto — Euclydes | 55 |
| 3 Tezar — Montanha | 55 |
| 5 Nioax — Molina | 55 |
| 6 Saxonia — Garrido | 53 |

4.º pareo — Premio "Excelstor" — Distancia 1.500 metros:

- | | Kilos |
|------------------------|-------|
| 1 Tomy Boy — Lobo | 55 |
| 2 Rouge — Molina | 55 |
| 3 Homeland — Gonzalez | 53 |
| 4 Sunister — Crespo | 49 |
| 5 Marquiza — Euclydes | 55 |
| 6 Tartamudo — Montanha | 51 |

5.º pareo — Premio "Progreddior" — Distancia 1.600 metros:

- | | Kilos |
|------------------------|-------|
| 1 Galles — Gonzalez | 55 |
| 2 Audax — Bernasquey | 55 |
| 3 Mandachuva — Oswaldo | 55 |
| 4 Cambria — Gutierrez | 53 |
| 5 Jaguana — Thimoteo | 53 |

6.º pareo — Premio "Combinação" — Distancia 1.650 metros:

- | | Kilos |
|-----------------------|-------|
| 1 Pickles — Molina | 53 |
| 2 Efectivo — Euclydes | 53 |
| 3 Cow Boy — Carmello | 53 |
| 4 Baby IV — Montanha | 48 |
| 5 Taborda — Nappo | 55 |
| 6 Astréa — Godoy | 55 |
| 8 Cauto — Lobo | 58 |

7.º pareo — Premio "Extra" — Distancia 1.450 metros:

- | | Kilos |
|--------------------------|-------|
| 1 Yedo — Gonzalez | 55 |
| 2 Jaguayahua — Gutierrez | 55 |
| 3 Xaquema — Carmello | 55 |
| 4 Fanatica — Lobo | 48 |
| 5 Vencedor — Henriques | 57 |
| 6 Galnari II — Ribeiro | 57 |
| 7 Marolia — Montanha | 52 |
| 8 Alegria IV — Marto | 55 |
| 9 Truánil — Godoy | 50 |
| 10 Katia — Bernasquey | 57 |
| 11 Meu Mem — Molina | 58 |

8.º pareo — Premio "Imprensa" — Distancia 1.800 metros:

- | | Kilos |
|---------------------------|-------|
| 1 Capucino — C. Fernandez | 53 |
| 2 Zermatt — Gonzalez | 53 |
| 3 Fila — Molina | 55 |
| 4 Almazora — Montanha | 52 |
| 5 Mulatillo — Euclydes | 53 |

9.º pareo — Premio "Misto" — Distancia 1.650 metros:

- | | Kilos |
|-------------------------|-------|
| 1 Valois — Henriques | 56 |
| 2 Yokohama — Gonzalez | 52 |
| 3 Duca — Oswaldo | 55 |
| 4 Dog of War — X. X. | 55 |
| 5 Gris Gris — Gutierrez | 54 |
| 6 Xylophia — E. Silva | 51 |
| 7 Larnin — Lobo | 56 |
| 8 Zara — Molina | 54 |
| 9 Enemigo — Carmello | 57 |

AS COTAÇÕES DA CASA "CENTRO DO TURF"

Serão collocadas hoje ás 16 horas, nas pedras da conhecida e acreditada casa "Centro do Turf", situada á rua Boa Vista n.º 17, as cotações dos parelhinhos alistados para a corrida de domingo vindouro no prado da Mooca.

O sr. Heitor Foschini, estimado director gerente da mencionada casa, de apostas sobre corridas de cavallos, avisa aos seus amigos e frequentes que poderão fazer ali as suas inscricões para os concursos instituidos pelo Jockey Clube de São Paulo.

O "CRACK ENFIELD LEVANTA EM NEWMARKET O "CESAREWITCH STAKES"

O "crack" Enfield levantou ante-hontem em Newmarket, o "Cesarewitch Stakes", o fillo de Winatol derrotou Shining Cloud, por meio corpo. Em 3.º terminou Penny-a-Liner. Comeaster, um dos grandes favoritos, não obteve collocação.

O vencedor da importante carreira do turf inglez, continua ainda a venda pela importancia de 210.000\$ (duzentos e dez contos de reis).

Os interessados poderão obter maiores informações com o sr. José Maria dos Santos, no Jockey Clube de São Paulo.

O PREMIO "JOÃO TOBIAS"

O premio "João Tobias", que faz parte do programma da reunião de domingo no prado da Mooca, foi instituido no nosso turf em 1924, tendo sido seus vencedores os seguintes animaes:

1924 — 9 de março — 8.000\$000 — 800 metros.

IGARASSU, masculino, castanho, 2 annos, São Paulo, por Biguá II e Hebrêa, nascido no haras "Riachuelo", situado no municipio de Piramitanga, de criação do sr. Antenor de Lara Campos. Jockey Elias Amuchastegui, 53 kilos...

Ituango... 1.º 1.600 metros. Review... 2.º 1.600 metros. Sport... 3.º 1.600 metros. Tempo: 50 1/5. Raia — Optima.

AS CORRIDAS DE SABADO NA GAVEA

Para estas corridas, ficou organizada o seguinte programma:

1.ª carreira — Premio "Transatlantica" — 1.500 metros — 3.000\$000 — Andréa 53 kilos, Vito 53, Yeta 57, Marfim 56, Boliver 51, Uadi 5 e Vingativo 52.

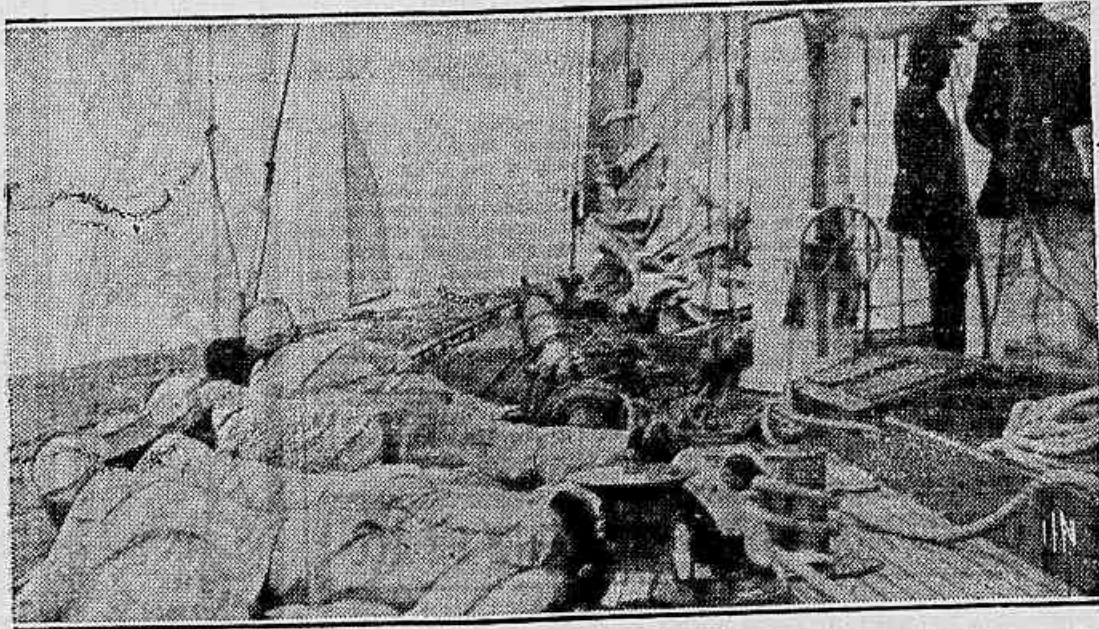
2.ª carreira — Premio "Anonyme" — 1.500 metros — 4.000\$000 — T-b 51 kilos, Aletta 53, Betyabell 53, Lorraine 53, Lourinha 53, Yeta 53 e Capitú 53.

3.ª carreira — Premio "Kaiser" — 1.500 metros — 3.000\$000 — Je 51 kilos, Tarran 51, Pirat 51, Kroppe 49, Aliterosa 48, Yonta 51 e Galmitta 51.

4.ª carreira — Premio "Urul" — 1.600 metros — 3.000\$000 — Xar 55 kilos, Kaiser 52, Defence 55, Alsdaz 52, Zizi 52, Roli 57, San Salvdz 55, Pharaó 55, Chimay 52 e Jundia 54.

5.ª carreira — Premio "Trigyma" — 1.600 metros — 3.000\$000 — Garibald 52 kilos, Alsdaz 50, Quintero 58, Galopin 57, Yak 54, Dollat 48, Anonymo 51 e Vicentina 51.

6.ª carreira — Premio "Balbo" — 1.600 metros — 3.000\$000 — Sal 54 kilos, Trigyma 53, Delme 54, mar 52 kilos, Rigoyen 50, Delme 54, Cheario 50, Carta Branca 50, Le Pzard 53, Bel Ideal 52, Arquero 53 e Pum 52 e Oito Lindos 58.



NEWPORT (I. I. N.) — A tripulação do hiate "Rainbow" estende-se no convés da embarcação, para equilibra-la, durante uma das provas da competição da Taça America.

CORREIO PAULISTANO

GREMIO DRAMATICO — Algumas pessoas bem intencionadas, estão se empenhando, para organizar um grupo dramatico.

